

TEMPO — Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1003,3 milibares. Temperatura média do dia: 30,2 graus centígrados. Umidade relativa média: 90,5%. Estado médio do céu: Cumulus, Stratus, Cumulus-Nimbus, de claro a encoberto. Estado médio do tempo: com chuvas rápidas e passageiras. Trovoadas no planalto e parte do litoral. Nevocírio à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Sábado, 30 de Dezembro de 1972 — Ano 58 — No. 17.083 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,50

EXPEDIENTE — O ESTADO não circulará segunda e terça-feiras, tendo em vista a passagem de ano. Diversos estabelecimentos bancários de Florianópolis na terça-feira só iniciarão seu expediente externo na parte da tarde. Já o comércio reiniciará suas atividades em 1973 às 8 horas do dia 2.



Colombo recebeu os cumprimentos

Durante cerca de duas horas o Governador Colombo Salles permaneceu em Palácio, na tarde de ontem, especialmente para receber os cumprimentos pela passagem de ano. Os primeiros a cumprimentá-lo foram 42 empresários, aos quais disse o Governador que o desenvolvimento do Estado muito deve a eles. (Página 3)

Expulso da praia banhista com sunga de crochê

QUANDO SE APRESENTOU NA MANHÃ DE ONTEM NA PRAIA DE IPANEMA COM UMA SUNGA DE CROCHÊ — SEM FORRO — “GERALDINHO DA TIJUCA” PROVOCOU A INDIGNAÇÃO DE VÁRIAS MULHERES QUE ESTAVAM NO LOCAL. ELAS CHAMARAM A POLÍCIA E GERALDINHO, HABITUAL FREQUENTADOR DE IPANEMA, FOI EXPULSO DA PRAIA, ENTRE APLAUSOS DE UNS E VAIAS DE OUTROS. NÃO SE SABE SE A INDIGNAÇÃO DAS MULHERES, CONFORME SE COMENTAVA DEPOIS EM TODA IPANEMA, FOI DEVIDO AO EXAGERO DO TRAJE DE GERALDINHO OU SE REPRESENTOU UMA REPRESÁLIA PELA PROIBIÇÃO DO TOPLESS E DAS CAMISetas DE MALHAS PELO DELEGADO FAÇANHA, INTRANSIGENTE DOS COSTUMES IPANEMENHOS.



Gasolina aumenta na segunda-feira

O Conselho Nacional do Petróleo decidiu majorar o preço da gasolina e demais derivados do petróleo, concedendo um aumento médio de 4,669%. Em Florianópolis o litro da gasolina custará Cr\$ 0,746, o querosene a Cr\$ 0,701 e o óleo diesel a Cr\$ 0,629. A elevação vigora a zero hora de segunda-feira.

Água não falta, mas a adutora distribui mal

Quando a água falta nas torneiras da cidade, não é porque as fontes tenham secado. O que acontece é alguma irregularidade na rede de distribuição, já em condições precárias (Pág. 8).



Melhor equipada, a Patrulha Rodoviária Federal dispõe agora de condições mais adequadas para exercer a vigilância do trânsito.

Vigilância é mais intensa nas estradas

Com um reforço em sua frota de mais 12 veículos, a Patrulha Rodoviária Federal iniciou ontem às 10 horas o serviço de vigilância intensiva nas rodovias catarinenses a fim de prevenir acidentes. As viaturas estão todas equipadas com rádio transceptor e macas para o transporte de feridos. A medida foi tomada pelo DNER tendo em vista o índice alarmante de incidentes verificado principalmente na BR-101 (Página 3).

Fechamento dos bancos decepcionou

Muita gente teve que usar de outros recursos após as 15 horas de ontem para descontar seus cheques na rede bancária que encerrou seu expediente naquele momento. O BESC avisou com antecedência a sua clientela, através da televisão e dos jornais e foi o que teve menos problemas. Mas em quase todos os demais estabelecimentos bancários os clientes tiveram que voltar decepcionados das suas portas sem o

Policia e jogador no crime de Timbó

“Pica-PAU” não esteve sozinho no crime do milionário Wilfrido Weege, de Timbó. Pelo menos foi o que o próprio pistoleiro revelou no seu interrogatório, afirmando que o frio assassinato foi empreitado pelo escrivão da Polícia, Lodário Daltiaz, de Timbó, e o jogador de futebol conhecido por “Tico”, também daquela cidade. Nas afirmações do criminoso consta que a vida do milionário valia apenas cinco mil cruzeiros, que lhe foram pagos logo após a concretização

do pacto de morte, consumado em seis de novembro. O escrivão Lodário foi preso na manhã de ontem em Timbó, enquanto “Tico” foi capturado no balneário de Itapema, em uma casa pertencente ao policial. A arma utilizada para o crime foi entregue a “Pica-Pau” pelo próprio Lodário Daltiaz, sendo o pacto firmado entre eles minutos antes, no interior de um bar. Segundo o pistoleiro, as declarações de Adeline Radatz não são verdadeiras.

Incêndio criminoso destrói cooperativa

O incêndio criminoso provocado contra a Cooperativa Agropecuária de Grão-Pará será investigado pela Polícia Técnica, a pedido da Secretaria da Agricultura. De acordo com as notícias chegadas àquela pasta, um indivíduo invadiu o depósito da Cooperativa, espalhando várias latas de querosene sobre mil sacos de farinha que estavam estocados para comercialização. Os funcionários, ajudados por populares, chegaram a tempo de dominar o incêndio,

mas não puderam recuperar todo o produto. O sr. Glaucio Olinger solicitou minuciosa investigação da Polícia Técnica, pois acredita que o criminoso tenha agido em função de objetivos de empresários que não apoiam o movimento cooperativo. É que a Cooperativa de Grão-Pará vem demonstrando o elevado índice de sonegação de impostos, que vem ocorrendo no Estado, na comercialização de produtos.

EUA recebem protestos do mundo inteiro por causa dos bombardeios

A ansiedade entre os governos europeus aumenta ante a intensificação dos bombardeios estadunidenses sobre o Vietnã do Norte, e a cada dia cresce o número de protestos a nível oficial.

Entre os governos que já condenaram oficialmente os bombardeios, estão a Itália, Holanda e Suécia. Em um segundo grupo, formado pela Bélgica e Áustria, se limitam a expressar oficialmente sua preocupação, enquanto que um terceiro grupo, integrado pela Grã-Bretanha, França e Alemanha Ocidental vêm guardando silêncio a respeito do assunto, embora saiba-se que são grandes os pedidos da população no sentido de que se condenem oficialmente estes atos bélicos.

OS PROTESTOS

A primeira manifestação de protesto que surgiu contra a intensificação dos bombardeios estadunidenses sobre o Vietnã do Norte apareceu em um porto de Gênova, Itália, quando os carregadores decidiram boicotar todos os barcos Norte-Americanos. Até o momento, nenhum barco ancorou naquele porto, e segundo informações extra-oficiais, alguns petroleiros que se dirigiam a Gênova, foram encaminhados para outros

países, a fim de evitar o boicote.

O Governo Italiano anunciou que o Ministro de Assuntos Exteriores, Giuseppe Médici tem recebido instruções no sentido de "renovar seu pedido de que se detenham os bombardeios e con...uem com as negociações de paz". Em um comunicado, o Governo Italiano diz que as instruções a Médici expressam "um sentimento comum de todo o povo italiano".

Na Holanda, o Ministro de Assuntos Exteriores, Norbert Schmelzer, anunciou que seu governo condena os bombardeios. Acrescentou que "o mínimo que se deve fazer é protestar frente ao Governo Estadunidense por esta flagrante violação das melhores tradições americanas". Os suecos, por sua vez, estão reunindo assinaturas para apresentar um protesto a nível nacional, apoiado pelos cinco partidos políticos. Neste documento se denunciará os bombardeios e se pedirá a todas as partes interessadas no conflito do Vietnã, que firmem o acordo de paz negociado em outubro. As assinaturas estão sendo recolhidas em fábricas, oficinas, portos e nas ruas de toda a Suécia. Na última semana, o Primeiro Ministro Olaf Palmer

comparou os bombardeios com os crimes de guerra praticados pelos nazistas.

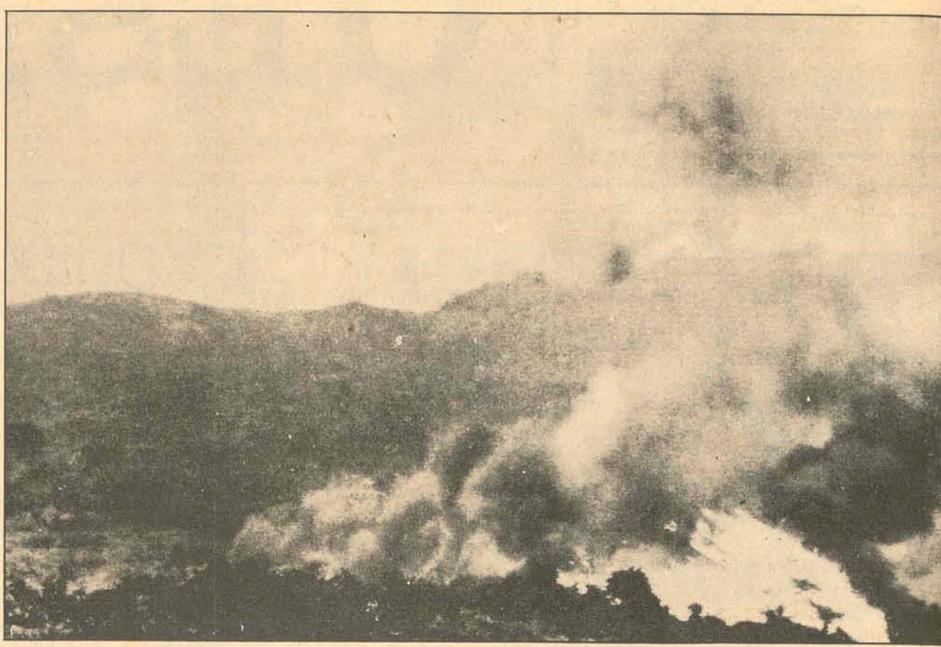
Em outros países, como a Dinamarca, Finlândia, Bélgica e Áustria, oficialmente só foram manifestadas "preocupações", alegando as autoridades que o número de vítimas civis nos ataques estadunidenses, estão causando "grande comoção em nossa população".

Na França, os observadores políticos disseram que a atitude do Governo parecia ser moderada, sem nenhuma tomada de posição, em vista das negociações de paz estarem sendo realizadas em Paris.

BOMBARDEIOS

Enquanto todo o mundo protesta contra o massacre de populações civis no Vietnã do Norte, um porta voz do Pentágono insinuou que as mortes em Hanói podem ter sido causadas por bombardeios Norte-Americanos que caíram sobre a cidade, ou por foguetes errantes de superfície ou ar, disparados pelo Vietnã do Norte. Em nenhum momento, o Pentágono admitiu a morte de civis em Hanói, como consequência dos milhares de toneladas de bombas que ali são despejadas diariamente.

VIETNÃ



As bombas que Nixon mandou lançar sobre o Vietnã do Norte dão perspectivas de um "infeliz ano novo".

Manágua será reconstruída no mesmo local

A autorização dada ontem pelo presidente Anastácio Somoza para que sejam levantados os edifícios que abrigam os Ministérios dos Poderes Nacionais, parecem indicar que a decisão final é não trocar de lugar a capital da Nicarágua. O engenheiro Enrique Perera, presidente da Câmara de Construção de Nicarágua, calcula que os danos materiais oscilam entre 500 a 1 milhão de dólares.

Pereira disse que a Associação Nicaraguense de Engenharia e Arquitetura fez uma análise dos mais importantes estudos sísmológicos da região, os quais indicam que a rede de serviços municipais ainda existe e que não foi danificada pelo terremoto, conclusão que coincide com a opinião enunciada por diversos técnicos mexicanos.

O presidente da Câmara da Construção nicaraguense, que também é conselheiro da Companhia de Seguros da Nicarágua, diz que as empresas seguradoras terão que pagar uns 200 milhões de dólares, como indenização pelos danos. Ele considera que somente 20 por cento das empresas importantes da Nicarágua haviam feito seguros contra terremotos, uma vez que em 1931 o abalo sísmico não afetou as construções de concreto.

CUBA AUXILIA

Sob uma rigorosa vigilância militar a Cruz Vermelha cubana instalou num bairro habitado por gente de extrema pobreza, um hospital de campanha para atender os flagelados da área. A vigilância militar no hospital é explicada pelo fato de que o regime direitista do general Anastácio Somoza não vê com bons olhos a política comunista de Fidel Castro.

Os cubanos ergueram oito tendas de campanha nas quais já foram atendidos milhares de pessoas e, inclusive, já foram feitos 10 partos, além da vacinação a 1800 pessoas, contra o tifo. O porta-voz da cruz vermelha informou que a maioria dos pacientes são crianças que padecem de desidração pela escassez da água. "Estamos preparados até para operações — disse um médico — acrescentando que até aquele momento não havia sido necessário efetuar nenhuma intervenção cirúrgica".

Além de Cuba, diversos países, entre eles Estados Unidos e França, instalaram hospitais de emergência.

VENDE-SE - CENTRO

Apartamento No. 702 - Edifício Presidente
c/ 2 quartos, Copa, Cozinha, Living, dependência empregada, área de serviço e garagem,
ainda não habitado. Cr\$ 90.000,00.

Tratar com Sr. Antônio - Fone 4002

VENDE-SE



Casa á rua Ministro Costa Ribeiro s/no. 1a. rua a direita após Escola Aprendizes Com 3 quartos, banheiro, amplo living, copa-cozinha, garagem e dependência completa de empregada. Tratar c/ GASTÃO fone, 4604 e 3164.

Lanusse: nada impedirá eleições



O presidente argentino Alejandro Lanusse reiterou que "ninguém poderá impedir a normalização constitucional", durante um discurso que pronunciou através de uma cadeia de rádio e televisão logo após o assassinato do contra-almirante Emilio Berisso. Acredita-se que o atentado ao militar constituiu-se numa represália ou um ato de provocação destinado a frustrar o propósito do Governo em realizar eleições gerais em março próximo. Depois de repetir que nada alterará o processo de institucionalização, Lanusse acrescentou: "nos opoemos à balas junto com o povo e a força invencível do sufrágio".

A. Latina aumentou exportação

As exportações da América Latina assinalaram um aumento de 2 300 dólares no primeiro semestre de 1972, situando-se em 17 200 milhões, enquanto que o déficit no balanço comercial nos primeiros meses do ano ascendeu à casa dos 17 800 milhões de dólares.

A informação está contida no boletim de fim de ano do Fundo Monetário Internacional, assinalando também que as reservas monetárias da América Latina alcançaram um nível sem precedentes de 8 390 milhões de dólares. A taxa inflacionária da região, segundo o FMI, registrou os três índices mais altos do mundo.

Avalanche causa morte na França

Três pessoas pereceram, duas desapareceram e cinco ficaram gravemente feridas, por uma avalanche que desencadeou sobre um grupo de turistas, ontem, na aldeia de Deux Alpes. A avalanche de neve, caiu sobre atalho da montanha acima do povoado, a uma altitude de 2.600 metros. É a terceira vez que avalanches causam vítimas em dois dias nos Alpes franceses.

China vai fazer mais amigos no próximo ano

As visitas dos chefes de governo dos Estados Unidos e Japão a Pequim foram marcos importantes no caminho do Governo Comunista para a restauração das boas relações com o mundo capitalista. Segundo afirmações dos dirigentes chineses, o processo é irreversível, sendo as boas relações uma coisa considerada como normal.

No ano novo, está previsto que a China, Japão, Índia, Paquistão e Coreia procurarão assinar novos acordos com antigos inimigos e novos amigos.

Entretanto, uma nova melhoria das relações entre Pequim e Washington depende do problema de Formosa.

Se os norte-americanos cumprir sua promessa de retirar as tropas e bases da ilha nacionalista, as relações entre Pequim e Washington se tornarão mais normais, principalmente se houver entendimentos positivos de paz no Vietnã.

Jornalista não quis falar com Kissinger

O jornalista mais influente do mundo árabe, Mohammed Heikal, diretor do "Al Ahrâm" conta em seu editorial de ontem, sob o título "Kissinger e Eu", que rejeitou um convite para reunir-se com o principal assessor de Nixon, apesar do presidente Anwar Sadat mostrar-se favorável ao encontro. Heikal declarou que Sadat lhe advertiu que não deveria perder a oportunidade devido a influência de Kissinger na Casa Branca e que o presidente egípcio ainda lhe pediu: "pense cuidadosamente antes de adotar uma decisão, porém não quero pressioná-lo". Heikal justificou-se dizendo que "sentia que as circunstâncias não eram propícias para uma entrevista, e não queria fazer o papel de um político mas conhecer Kissinger apenas como jornalista".

Oposição chilena agora também está contra os militares no Governo

A oposição chilena, que havia recebido com grande satisfação o ingresso de altos chefes militares no gabinete do Presidente Salvador Allende, se mostra agora até certo ponto desiludida, já tendo inclusive, criticado publicamente o Ministro do Interior, General Carlos Prats, um dos homens mais fortes do Governo.

O novo atriuto entre Governo-Oposição agravou-se com a aprovação pela Câmara dos Deputados, de uma acusação contra o Ministro da Fazenda, Orlando Millas, que foi suspenso de suas funções ministeriais.

Rapidamente, o Presidente Allende começou a agir, transferindo Fernando Flores, que até então ocupava o Ministério da Economia, para o cargo que estava sendo ocupado por Millas.

ACUSAÇÃO E DEFESA

O General Prats, que acompanhou Orlando Millas em seu discurso de defesa, no Congresso, declarou que a acusação "carecia de todo fundamento constitucional e legal". A oposição acusava Millas de supostas violações à constituição e à lei e também de ter ordenado represálias contra aqueles que participaram da greve de outubro último.

O próprio Allende, em pronunciamento durante esta semana, acusa a oposição de "abusar das disposições constitucionais e de pretender retornar às práticas de um parlamentarismo estéril que repugna o texto e o espírito de nossa carta fundamental".

OS MILITARES

O General Prats assumiu o Ministério do Interior sem perder, entretanto, sua qualidade de Comandante-Chefe do Exército. Junto com ele, o Almirante Ismael Herta foi designado Ministro de Obras Públicas, e o General de Aviação Cláudio Sepulveda, das Minas.

Governo boliviano sofre nova ameaça subversiva

Os organizadores de segurança, debelaram nas últimas 24 horas, novos planos subversivos contra o Governo do Presidente Hugo Banzer Suárez e procederam a prisão de aproximadamente trinta pessoas. As prisões verificaram-se na cidade de Cochabamba, na região central da Bolívia, onde os planos conspiratórios denunciados, contavam com a participação, segundo versões da imprensa local, de elementos do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR) e a coalisão do Governo. De acordo com as mesmas versões, outros detidos pertencem ao Partido Revolucionário da Esquerda Nacionalista (PRIN), surgido há dez anos da ala radical do MNR, ao separar-se com todo o setor que liderava o velho dirigente sindical Juan Lechin, atualmente no exílio. Não existem infor-

mações sobre prisões em outras cidades, estando os organismos de segurança trabalhando ativamente nas últimas semanas, desenvolvendo um operativo "anti-subversivo", desde que o Governo denunciou, estar ameaçada a Bolívia de uma invasão guerrilheira, que partiria desde as zonas fronteiriças de Chile, Argentina e Brasil. Entre os detidos de Cochabamba, há vários estudantes universitários, um ex-prefeito da cidade, um ex-senador e um ex-ministro. De acordo com as denúncias oficiais, o trabalho da esquerda na Bolívia, orientado também, a criar um clima de agitação nos sindicatos, para debilitar o regime. Os sindicatos procuraram melhorias salariais desde que na Bolívia se implantou uma nova política econômica, há dois meses, com a desvalorização do peso.

Inicialmente, a oposição recebeu com satisfação a incorporação de militares no gabinete, que ocorria pela primeira vez nos últimos dez anos. A troca ministerial trouxe o término da pior onda de greves que o País havia enfrentado nas últimas quatro décadas e consequentemente, um clima de tranquilidade política que não se havia conhecido em vários meses.

Após assumir o Ministério, Prats advertiu claramente que as Forças Armadas não estavam assumindo um compromisso político, "pois somos profissionais e apolíticos". Ao comparecer a uma sessão convocada pela oposição para analisar atos de violência no País, o General Prats manteve acaloradas e convincentes discussões com o Senador Francisco Bulnes, um dos principais atuantes da ala direitista. Durante o diálogo, o senador cristão disse que, no momento atual, preferiria que as Forças Armadas se retirassem do gabinete.

A OPOSIÇÃO

Analisando a atitude da oposição, os setores esquerdistas afirmam que esta possui um grande desejo de "dividir as Forças Armadas".

Alguns observadores estimam que o desencanto, especialmente no caso da direita, se produziu porque estes setores esperavam que os militares no gabinete atuassem mais como controladores da ação do governo, favorecendo desta forma, a oposição. Entretanto isto parece que não aconteceu, uma vez que os militares estão agindo como verdadeiros ministros, com toda a responsabilidade e autoridade que seus cargos exigem.

Em geral, considera-se que a presença militar no gabinete será transitória, devendo cessar depois das eleições gerais de março do próximo ano. A oposição havia aceitado, que a presença dos militares era uma garantia de que as eleições serão tranquilas e limpas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIVISÃO DO MATERIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 33/72

De ordem superior torna público, que a Divisão do Material, no próximo dia 22 de janeiro do ano de 1973, às 10 (dez) horas, em sua Sala de Concorrências, sita no prédio da Reitoria, no Sub-districto de Trindade, nesta Capital, estará concomitantemente, procedendo ao recebimento e a abertura das propostas para a Tomada de Preços no. 26/72, de uma empreitada global para o fornecimento de materiais de alumínio anodizado destinados à Reitoria desta Universidade.

Outros esclarecimentos, bem como os respectivos editais, poderão ser obtidos no horário normal de expediente, de segunda a sexta-feira, na Divisão do Material, no endereço acima mencionado.

Florianópolis, 26 de dezembro de 1972.
José Fortkamp
Diretor da Divisão do Material

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIVISÃO DO MATERIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 34/72

De ordem superior torna público, que a Divisão do Material, no próximo dia 23 de janeiro do ano de 1973, às 16,00 (dezesseis) horas, em sua sala de Concorrências, sita no prédio da Reitoria, no Sub-districto de Trindade, nesta Capital, estará concomitantemente, procedendo ao recebimento e a abertura das propostas para a Tomada de Preços no. 27/72, para a aquisição de materiais elétricos, hidráulicos, pintura, máquinas, etc., destinados à Reitoria desta Universidade.

Outros esclarecimentos, bem como os respectivos Editais, poderão ser obtidos no horário normal de expediente, de segunda à sexta-feira, na Divisão do Material, no endereço acima mencionado.

Florianópolis, 28 de dezembro de 1972.
José Fortkamp
Diretor da Divisão do Material.

BR-282

TRECHO LAGES - BOM RETIRO - FLORIANÓPOLIS
O CAMINHO DA INTEGRAÇÃO

Colombo destaca a união entre Governo e empresa

Ao receber os cumprimentos de 42 empresários na tarde de ontem, pela passagem de ano, o Governador Colombo Salles disse que o crescimento do Estado muito deve a perfeita união que existe entre Governo e Empresas. Após os discursos formais, o Governador pediu a seus assessores que fosse servido um cafezinho a todos e conversou animadamente com os donos de empresas, os quais vieram de vários municípios especialmente para o ato, programado pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

Com o mesmo bom humor, acompanhado de todos os seus Secretários, uma hora mais tarde o Sr. Colombo Salles e o Vice-Governador, Sr. Atilio Fontana, receberam os cumprimentos das autoridades, colaboradores e amigos.

1972: ANO BOM

O encontro dos empresários com o Governador foi iniciado às 16 horas, no salão de recepções do Palácio dos Despachos. Ao falar em nome da classe, o Presidente da Fiesc, Sr. Bernardo Wolfgang Werner, frisou que 1972 foi "mais um ano em que vivemos um estágio de crescimento e de maturação técnica, sentindo a consolidação da ação estimulante de seu Governo".

— O empresário catarinense tem aberto o seu caminho com coragem, esforço e imaginação, aproveitando as condições favoráveis, enfrentando riscos, superando obstáculos, criando riquezas, promovendo o desenvolvimento.

Em seu pronunciamento, contido em quatro laudas, lembrou que "a rapidez com que se manifestam as mudanças exige que as instituições políticas econômicas e sociais sejam suficientemente flexíveis para adaptar-se e transformar em desenvolvimento as forças que sobre elas atuam".

Alertou o Sr. Bernardo Wolfgang Werner que acompanhando as diretrizes e objetivos nacionais, aos Estados cabe também a institucionalização dos mecanismos capazes de dinamizar e facilitar a ação privada, para que a unidade federativa cresça em representatividade na economia nacional.

— Aqui em Santa Catarina, nós, empresários, temos sentido, acompanhado e participado dos esforços do Governo de Vossa Excelência para a consolidação das condições básicas do desenvolvimento. E para o ano prestes a iniciar-se, sem desconhecer os problemas que nos assoberbam, as limitações de nosso potencial, acreditamos que juntos dispomos de forças para projetar-nos, mediante ação inteligente e trabalho planejado, num ritmo de prosperidade crescente.

1973: MAIS UNIÃO

Dizendo-se emocionado pela gentileza da visita, num discurso de improviso, o Governador Colombo Salles afirmou que em Santa Catarina ocorre um "desenvolvimento autêntico, ansiado pelo povo".

— Quando eu estabeleci as metas básicas do

PCD escolhi como principal objetivo a estreita ligação entre Governo e Empresa. E é graças a essa harmonia existente que o Estado ganha o seu desenvolvimento. Os senhores empresários e nós, homens do Governo, somos sócios do progresso do Estado. Podemos olhar com orgulho para estes dois anos que se passaram porque atingimos a meta da justiça social.

Sublinhou o Governador que com o crescimento da mão de obra, "na ordem de 13%, podemos anunciar ao Brasil que contribuimos para que existisse em Santa Catarina a oportunidade para 30 mil novos empregos, empregos diretos que multiplicados por um índice básico, nos permite constatar o surgimento de 120 mil empregos".

— Estamos apresentando um crescimento econômico da ordem de 14%. Durante o primeiro semestre de 1972 este índice foi de 16% sobre os 14 8% do ano passado. Por isso, a nossa missão, que não tem finalidades demagógicas, mas objetiva apenas o desenvolvimento do Estado, se estrutura no trabalho das empresas. Estamos conscientes de que agindo assim, estamos agindo para o bem do Estado.

Antes de apertar a mão do Presidente da Fiesc, ato que simbolizaria a "perfeita união entre Governo e Empresa", o Governador revelou que neste ano foram aprovados pela sua administração, 88 projetos novos industriais.



No interior dos veículos foram instalados diversos equipamentos de socorro.

Patrulha Rodoviária tem nova frota de veículos

O 16o. Distrito Rodoviário Federal recebeu na manhã de ontem mais 10 camionetas tipo veraneio e dois automóveis, para reforçar a frota de veículos da Patrulha Rodoviária Federal nas Brs que cortam o Estado de Santa Catarina.

As novas viaturas serão tripuladas por dois patrulheiros e estão equipadas com rádio transceptor, maca para feridos, assento anatômico para médico, armário de medicamentos para primeiros socorros, caixa de ferramentas para assistência a veículos danificados, sistema de iluminação intermitente e "spot-light" manual.

Os veículos serão distribuídos pelas Brs 101, 116 e 470 e, com a sua incorporação, a frota da Patrulha Rodoviária Federal poderá contar com 35 carros.

Além dos novos veículos o 16o. Distrito do DNER recebeu mais 11 rádios transcep-

tores para unidades móveis e 10 para unidades fixas, inclusive para os quatro novos postos que serão implantados na BR-116.

Atualmente a Patrulha Rodoviária Federal em Santa Catarina conta com 93 patrulheiros, distribuídos pelas três estradas sob sua jurisdição (BRs-101, 116 e 470). Este número será reforçado no próximo ano, com a admissão de mais 100 patrulheiros.

FISCALIZAÇÃO

Visando uma fiscalização mais intensa nas BRs em Santa Catarina, principalmente quanto ao abuso no excesso de velocidade, o 16o. Distrito Rodoviário Federal estará utilizando a partir de hoje diversos veículos sem a pintura característica da Patrulha, mas que estarão equipados com rádio e tripulados por patrulheiros que espera, assim disfarçados, apanhar os infratores e imprudentes.

Incêndio criminoso numa cooperativa agropecuária

A Secretaria da Agricultura solicitou à Polícia Técnica a realização de investigações, com vistas a identificar o indivíduo que incendiou propositalmente a Cooperativa Agropecuária de Grão-Pará.

O indivíduo, segundo informações de Grão-Pará prestadas ao Sr. Glauco Olinger, penetrou furtivamente nos depósitos da Cooperativa, espargindo várias latas de queimante sobre mil sacos de farinha estocados, ateando fogo. O incêndio foi visto a tempo por funcionários que, ajudados por populares, conseguiram apagar as chamas, que chegaram a destruir totalmente cem sacos do produto estocado.

CRISE

A Secretaria da Agricultura informou que a Cooperativa Agropecuária de Grão-Pará esteve em crise desde a sua fundação, porque os seus antigos dirigentes nunca permitiram que se realizasse um bom trabalho cooperativo no município. Ultimamente a Secretaria conseguiu que o professor Ailton Alberton, do quadro da Secretaria

da Educação, assumisse a gerência da Cooperativa, que passou a se recuperar e a atingir seus objetivos.

— Mas — declarou o Secretário Glauco Olinger — evidentemente que o movimento cooperativista não é apoiado por todas as classes empresariais. Normalmente, aqueles que intermediavam a produção dos agricultores são contrários às cooperativas, que lhes saçam parte de seus negócios.

O Sr. Glauco Olinger informou ainda que a Cooperativa Agropecuária de Grão-Pará vem demonstrando claramente o grande índice de sonegação de impostos que ocorre em algumas áreas do Estado, no que tange à comercialização de produtos agropecuários.

Declarou que a gerência da Cooperativa já deu parte às autoridades competentes e a Secretaria da Agricultura está tomando as providências junto à Polícia Técnica para tentar identificar o autor do incêndio "e possivelmente os seus mandantes".

Operário morre eletrocutado ao deixar serviço

O operário João Carlos do Nascimento, que ontem tinha começado a trabalhar nas obras da nova ponte, morreu eletrocutado quando deixava o canteiro de obras, após ter acabado o seu serviço.

João, 22 anos, solteiro, residente à Rua 14 de julho, morreu eletrocutado por volta das 18h45m. Bateu num fio da rede da Celesc que arrebentara com o vento e estava caído no leito da rua.

Colegas da vítima viram quando ela caiu no chão e correram para dar-lhe assistência, quando perceberam que João estava com uma das pernas enrolada no fio. Um electricista da firma Norberto Odebrecht imediatamente cortou o fio, conduzindo o operário para o Hospital Celso Ramos.

No Hospital, uma equipe de médicos tentou salvar o operário, inclusive ministrando-lhe massagens no coração.

O ESTADO

Rua Felipe Schmidt 116

CANASVIEIRAS

Vende-se 2 lotes no Balneário de Canasvieiras, perto do Country Club.

Tratar com Gastão fones 4604 e 2164.

Banco Nacional do Comércio S.A.
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S.A.
Banco Industrial e Comercial do Sul S.A.

Comunicam aos seus clientes a fusão das três organizações, que passarão a operar, a partir de 2.1.1973, com a denominação de

BANCO SUL BRASILEIRO S.A.

Endereço telegráfico: NOVOBANCO

O Banco Sul brasileiro S.A. passará a ter quatro agencias na Capital, como segue:

Agencia Centro - Praça XV de novembro, 2
Agencia Felipe Schmidt - Rua Felipe Schmidt, 25
Agencia Floriano - Rua Deodoro, 30
Agencia Estreito - Rua Fulvio Aducci, 790 - Estreito

Continuamos ao inteiro dispor de todos os nossos clientes e amigos, aos quais auguramos um venturoso 1973.

Cartas

— Relacionamos abaixo as novas mensagens enviadas a O ESTADO, ao mesmo tempo em que as retribuímos com votos de um Ano Novo cheio de prosperidade:

Diretoria da Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes; Orquestra "Os Brasileirinhos" — Blumenau; Celes — Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.; Paulo César Duboc; Diretoria do Colégio Santo Antônio; Clube Náutico Cruzeiro do Sul; Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — Casan; Associação de Crédito e Assistência Pesqueira de Santa Catarina; Jorge Ferreira — Guanabara; Clube Cultural Recreativo Linoense; Empresa Industrial Garcia; Kodak; Magueta Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — Eletrosul — diretor financeiro, Fernando Marcondes de Mattos; Genovêncio Mattos Netto, Diretor Geral do Departamento Autônomo de Saúde Pública; Alberto Ferreira — Discos Continental; Livraria Agir Editora; Bamerindus; Companhia de Seguros Blumenau; Presidente e Conselheiros da Seção Catarinense da Ordem dos Advogados do Brasil; Gráfica e Papelaria Metropolitana; Estudantes da Casa Universitária de Florianópolis. Reunidas S.A. — Transportes Coletivos; Construtora Aliança Ltda.; Prefeito Ornith Bollmann e Vice-Prefeito Octávio Maia, de São Bento do Sul; Rubens Nazareno Neves, Diretor Geral do Departamento Autônomo de Turismo de Santa Catarina; Luiz Roberto Sandri, Comercial de Armarinhos Sandri Ltda.; Nilton Cherem, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

ENCHENTE

— Chover não é quase nada. Não é nada ruim mesmo, a gente dormir com uma chuvinha caindo no telhado. Mas quando esta chuvinha deixa de ser simples e passa a ser uma enxurrada, todos ficam alertas e o clima muda de figura. Foi assim que começou a enchente em Biguaçu. Chovia apenas. Porém a terra já estava coberta de água e o rio transbordando. Quando chegou lá pelas duas horas da madrugada, todo o pessoal estava de pé, recolhendo animais, móveis e retirando as crianças para os lugares mais altos.

Ao amanhecer, estava simplesmente lindo e tenebroso. As águas cobriam toda a cidade. As lanchas trafegavam calmamente pelas ruas, parecendo gôndolas em Veneza. Os velhos misturavam-se aos jovens e todos andavam de mãos dadas pelas ruas cheias de água, onde a correnteza era assustadora. Choveu, veio a enchente, carregou pontes, casas, destruiu a rede do serviço de água, e era Natal.

Muita gente ficou sem lar, sem pão, sem nada. Foi aí que apareceram os heróis anônimos, que incansavelmente puseram-se a carregar água para abastecer a cidade no dia de Natal. Homens humildes e simples prontificaram-se a servir a comunidade. O Prefeito também fez o máximo, inclusive chamando o Corpo de Bombeiros da Capital, para colaborar com a gente. A toda essa gente de Biguaçu, o nosso agradecimento, os nossos votos de um feliz Ano Novo. Dalvínia Siqueira — Biguaçu.

ESTRADA

— Acreditado plenamente na boa vontade do Governo estadual em solucionar os problemas da estrada de acesso ao aeroporto Hercílio Luz, mas estou meio desconfiado quanto à obra que está sendo executada. Não acredito que a estrada que está sendo construída paralelamente à atual, consiga aguentar o tráfego pesado. A solução ideal seria transferir o aeroporto para outro local de melhor acesso. Ribeiro Silva — Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o andar — conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S.Lara Ltda. — Avenida Abnirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S.Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o andar — conjunto 44; Curitiba: C.A. Marques — Praça Osório, 45 — 9o andar — conjunto 907 — Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preço: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marçílio Medeiros, filho

Nova fisionomia da cidade

À medida que o aterro da bafa Sul avança, ampliando a área urbana que conquista espaço mar adentro, o florianopolitano se apercebe das grandes transformações que se operam na fisionomia da cidade. O aterro vai tomando de assalto, dia a dia, considerável parte da bafa, que orlava Florianópolis, do lado do Sul da Ilha e numerosos observadores, curiosos, se detêm a contemplar, talvez com alguma pontinha de saudade, aquele chão novo surgido onde havia, pouco antes, águas bastantes para permitir a pequena e ligeira navegação.

O Mira-Mar já nem mais pode manter as suas antigas finalidades de ponto de desembarque, agora atingido pelas terras que sugaram as águas da bafa, comumente agitadas pelo vento Sul. A Capitania dos Portos já nem se sobrepõe como antes, à beira-mar: está agora muito distanciada da orla marítima e plantada em sólido chão ampliado pelo aterro.

É o progresso que, sem rebates de sentimentalismo, vai tragando antigos apegos conservadores, para que as conquistas do homem e da técnica não se detenham ante as tarefas de melhoramento das condições de existência humana e desenvolvimento geral. Onde, pois, até há pouco havia o mar, agora se aplainam terras em que serão construídas grandes obras glorificadoras da vitória da técnica

sobre o primitivismo da natureza. E, sem dúvida, não haverá como deixar de comazer-se a população de Florianópolis, diante desse notável feito de engenharia que visa a favorecer extraordinariamente a expansão da Capital ilhoa.

Ainda assim, aparecem os leigos, temerosos de consequências imprevisíveis dessa arrojada façanha progressista. Por exemplo, aludem a possíveis embaraços para o sistema de esgotos e desaguamento pluvial de determinada zona da cidade. Como sempre acontece em circunstâncias como essa, os tímidos e precavidos, dentro de natural ausência de maiores conhecimentos de assuntos tais, encontram sempre adesistas, não melhor armados de saber e de confiança na especialização dos que, em última análise e em primeiro plano, são os responsáveis pelas obras.

E eis que vêm, então, os próprios técnicos para tranquilizar o público acerca dos problemas antecipados pela imaginação de muitos em torno das próximas ou remotas consequências do aterro que está sendo executado, até agora, felizmente mais visíveis contrariedades.

É claro que, numa empresa de tão vultoso porte e de tão ampla repercussão, não teriam sido omitidos os elementares cuidados

técnicos, em relação a possíveis acidentes prejudiciais aos interesses imediatos da população, especialmente os de ordem sanitária. É portanto óbvio que não pode prevalecer o receio que, aliás, não teria sido desprezado pelos responsáveis, no caso os mais interessados em que tudo corra perfeitamente bem, na execução dos trabalhos que empreenderam.

Vamos, pois, confiar em que, acima de quaisquer preocupações que possam advir do prevenido receio dos leigos, prevaleça a palavra dos técnicos. Na sequência do aterro, como até agora, tudo se desenvolverá dentro de planos e preventivos estudos. Não poderá ser outro o pensamento dos que, como nós, não incidam na levandade das críticas infundadas. Preferimos acreditar na idoneidade dos homens especializados, a quem está confiada a execução dessa gigantesca obra, que está alterando o contorno físico da cidade e que se destina a proporcionar a Florianópolis maiores possibilidades de expansão social e econômica.

Tranquilizemo-nos, na esperança de que não haveremos de lamentar equívocos em que hajam incorrido os engenheiros e em que, porventura, tenham sido bem avisados os críticos, pelas conclusões certamente apressadas a que se abalançam prematuramente.

Jantar de confraternização

Os membros da Academia Catarinense de Letras, à semelhança do que ocorre todos os anos, por esta época, reuniram-se, antontem, num jantar de confraternização, que se realizou no "Penhasco".

Homenagens especiais foram, então, prestadas ao Secretário do Governo, Dr. Orlando Bértoli, e ao Chefe do seu Gabinete, Dr. Michel Curi, em atenção ao prestígio que, em nome do Governo do Estado, aquela Pasta tem proporcionado, não apenas particularmente à Academia, mas às instituições culturais de Santa Catarina, em geral. Também foi convidado especial a esse ágape de confraternização o Padre Alfredo Rohr, Presidente do Conselho Estadual de Cultura.

Não deve passar sem mais atenta observação esse acontecimento, que, ao terminar o ano, assinala, por uma bela manifestação de unidade e de confiança no futuro cultural do Estado, o encerramento de mais uma etapa de trabalhos da Academia Catarinense de Letras.

E, a propósito do fato, é oportuno salientar que os nossos homens de letras, ocupantes das quarenta cadeiras acadêmicas não esquecem o que deles espera a continuidade das tradições literárias do nosso Estado. A terra catarinense, que a todos os respeitos se projeta como uma das unidades mais ativas e conscientes da Federação, não poderá omitir-se no que diz respeito à sua vida cultural, para cujas glórias dispõe de valores positivos, que dia a dia se afirmam no trato das letras.

É certo que circunstâncias explicáveis dificultam, infelizmente, a expansão dos nossos trabalhos literários: a ausência de editores acessíveis aos que ensaiam ingresso na carreira literária. Valores intelectuais é que não faltam — e disso há provas nos lançamentos que, a todo custo, conseguem fazer-se, de livros que logram êxito apreciável, recomendando airoso e os meios intelectuais catarinenses.

Moralmente, já se lhes franqueia o amparo oficial, por

uma política de valorização dos setores de cultura, com a qual o Governo do Estado se volta para o incremento das atividades artísticas e literárias de Santa Catarina. E tanto isso concorre para estímulo aos círculos de ação cultural que as atividades da Academia Catarinense de Letras em 1972, além de caracterizadas por assiduidade dos seus trabalhos internos, durante todo o ano, ainda se exteriorizaram numa esplêndida série de conferências que evidenciaram tanto a erudição dos conferencistas, quanto a vitalidade da nossa instituição acadêmica.

A solicitude do Governo Colombo Salles para com o desenvolvimento cultural do Estado ficou positivada, desde logo, em duas iniciativas, entre outras, de cunho oficial: a primeira, o convite feito ao Professor Arthur Cezar Ferreira Reis, Presidente então do Conselho Federal de cultura, para que realizasse entre nós uma conferência — que, aliás, ficou memorável nesta Capital — e, segundo, os entendimentos junto àquele órgão federal para auxílio à construção da Casa da Cultura de Santa Catarina. E exatamente face a esses atos incentivadores das atividades culturais no Estado é que avulta a possibilidade de organizações como a Academia Catarinense de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, em defesa do patrimônio espiritual recebido do passado e que terá de ser perpetuado, futuro adiante, cada vez mais enriquecido.

As letras catarinenses, como as artes nas suas diferentes modalidades de expressão, já muito valem, firmadas nas próprias tradições e condignamente acrescidas e prestigiadas até os nossos dias.

Estamos certos de que, na sua concepção integral das riquezas de Santa Catarina, o Governo do Estado tudo fará por assegurar às nossas instituições de cultura artística, literária e científica um desenvolvimento contínuo.

Gustavo Neves

Dois contistas catarinenses

Um levantamento bibliográfico da produção literária em Santa Catarina viria mostrar que a ficção ocupou, sempre, um dos últimos lugares na ordem de preferência do escritor catarinense. Até há poucos anos era nítida a inferioridade do romance e do conto em relação a outros gêneros literários. Durante muito tempo a história, a poesia e o folclore tiveram precedência entre as modalidades mais cultivadas pelos nossos escritores. Hoje o fiel da balança parece inclinar-se para os ensaios sócio-econômicos, a crônica e as obras de ficção. Não é pela quantidade, porém, que este último gênero vem se firmando entre nós. O que realmente tem marcado a sua presença nos quadros da nossa literatura é a qualidade dos livros publicados nestes últimos anos, alguns com repercussão nacional.

Os dois últimos livros de contos lançados em Florianópolis — *A Coleira de Peggy*, de Holdemar Menezes, e *A Expiação de Jerusa*, de Emanuel Medeiros Vieira — documentam o que acabamos de afirmar. O primeiro foi distinguido com o Prêmio Jabuti, da Câmara Nacional do Livro, e o segundo é, na linha do conto moderno, uma das maiores revelações surgidas no Brasil nestes últimos anos.

Holdemar Menezes, embora seja este o seu primeiro livro de contos, não é um estreante no gênero. Já teve um dos seus trabalhos premiado por uma revista médica. Nas crônicas publicadas no antigo suplemento de "O Estado" rara é aquela em que não se vislumbra um retalho de história no estilo dos contos modernos, tão diluídas se encontram, hoje, as fronteiras entre os dois gêneros.

Constituído de pequenas histórias que raramente excedem o espaço de quatro páginas, o livro que a Editora Movimento acaba de lançar nos mostra um autor preocupado em conciliar a narrativa tradicional com a técnica moderna, onde o enredo não raro é substituído por situações dramáticas na linha tensional da carga emotiva, que emerge da própria linguagem empregada pelos personagens.

A sua técnica é mais figurativa do que narrativa. O conto "A Espera" não passa de um soliloquio. Porém há muito de tradicional daquele recurso de confiar a um personagem o encargo de contar a estória, recurso que remonta ao conto oral, embora seja ele próprio, testemunha ou comparsa da própria estória.

Indiferente a qualquer preconceito que pudesse tolher a mão do escritor, obrigando-o a camuflar a linguagem ou a recorrer às reticências, Holdemar Menezes apanha a coisa ao vivo, num estilo carregado de gíria, ao nível das camadas sociais a que pertencem os seus personagens, às vezes chocante pela crueza das expressões. Alguns contos apresentam um quê de mistério ou tangencial ao absurdo, como esse estranho e desconcertante "A Coleira de Peggy", e ainda "O Ruminante", com visíveis tinturas de realismo mágico. "Tatuagem" é um mergulho freudiano na consciência do personagem. O conto "O Telegrama" nos faz lembrar "A Angústia", de Tchecov. Não existe nenhuma semelhança no tocante ao tema e à estrutura do conto. Apenas a situação dramática da criatura que vive dentro de si a necessidade íntima de libertar-se de uma covardia que camufla a com ali-

guém, seja de dor, como no conto do escritor russo, seja de alegria, como no exemplo de Holdemar Menezes.

Com o material reunido em "*Coleira de Peggy*" Holdemar Menezes reafirma as suas qualidades de contista vigoroso, conquistando uma posição entre os melhores autores nacionais na arte difícil da história curta.

Se alguns contos de Holdemar Menezes se aproximam do realismo mágico, nos de Emanuel Medeiros Vieira vamos encontrar as marcas de um realismo lírico mesclado de reminiscências da infância e de sátira social, às vezes revestindo uma forma caricata, como no conto "Em cada coração...". É uma crítica deliciosa aos nossos programas de TV, ou riando pelo absurdo, como "O Enforcamento", que nada mais é do que uma sátira aos formalismos da justiça, fazendo lembrar aquele dito de que a burocracia brasileira acredita mais na certidão de óbitos do que no cadáver. "O Perseguidor" é Kafkaiano do começo ao fim. Aliás, são visíveis as influências de Kafka e Camus em alguns contos de Emanuel Medeiros Vieira. Mas em todas essas páginas o autor se conduz com absoluta liberdade dentro do espaço ficcional, surpreendendo-nos a polivalência dos recursos empregados, que ora se manifesta no clima poético que envolve as suas histórias, ora se inclina para a técnica difícil do monólogo interior, com toques de surrealismo, como no conto "A Expiação de Jerusa". Consciente de sua versatilidade, sempre ávido de novas experiências formais, Emanuel Medeiros Vieira nos apresenta, em "Um homem muito procurado" e "Cirse" — este último uma das

melhores realizações do volume — duas histórias em que o "plot" se fragmenta em reminiscências e flagrantes que parecem emergir do subconsciente, obrigando o leitor a um jogo de fotomontagem para acompanhar o fluxo interior da narrativa.

O mundo da infância com todos os valores cultivados no meio familiar e a condição humana gerada pela dissolução desses valores são uma presença constante nos contos de Emanuel Medeiros Vieira. Há um ricto sardônico sublinhando os sentimentos mais puros, num misto de ternura e de malícia, fazendo aflorar a cada momento problemas de ordem íntima, como quem vai alijando uma carga incômoda em páginas cheias de subentendidos, dignas de um estudo à luz da psicanálise.

Desejo assinalar que o emprego de expressões chulas, de que os novos contistas brasileiros tanto têm usado e abusado, com ou sem propósito, nem sempre se justifica nos contos de Emanuel Medeiros Vieira, pois apenas uma vez que outra tais expressões obedecem a uma inescusável exigência do contexto.

Agora essa restrição, posso dizer que o seu livro traz a marca de um ficcionista autêntico, com visão própria das coisas, imaginação criadora e intuição poética, mostrando, além disso, que dispõe de um material rico de substância humana e pleno de experiências vividas.

Nereu Corrêa

Trivial Variado

Marcílio Medeiros, filho

A intolerância acima de tudo

Não é sem motivo que o Governador Colombo Salles e o Presidente do Diretório Regional da Arena, Sr. Renato Ramos da Silva, estão preocupados em propagar entre os seus correligionários aquilo a que se resolveu chamar de consciência arenista. O Partido do Governo sofreu duros reveses nas eleições municipais de novembro nos mais importantes centros políticos e econômicos do Estado. Proclamados os resultados nas urnas, reconheceu-se a plena necessidade de o sistema majoritário operar uma revisão da sua estratégia política, despertando entre todos os seus filiados a consciência de que, mais que nunca, era preciso promover-se a união partidária e conciliar as tendências para, por meio disso, se chegar ao desejado fortalecimento do Partido. Há outros fatores que influíram no resultado negativo obtido pela Arena nas últimas eleições — como a ingerência de setores extra-partidários na escolha das candidaturas e na condução da campanha — mas estes poderão ser absorvidos a partir do momento em que a agremiação alcançar a sua unidade. A derrota arenista, a esta altura, deve ser pesada e tecido é molenga, ou alguém de fora dele aproveitasse a oportunidade para se lançar pedras uns aos outros, em acusações infrutíferas e sobretudo desagregadoras. Infelizmente, é isto o que está acontecendo com a Arena de Lages, um dos municípios de maior expressão política, eleitoral e econômica de Santa Catarina.

A açodada reunião do Diretório Municipal que decidiu expulsar da agremiação quatro dos seus mais eminentes membros é um episódio profundamente lamentável na curta história do Partido do Governo em Santa Catarina. Demonstra a intolerância e a intransigência de determinados setores da agremiação naquele município do Planalto, levando às últimas consequências um acontecimento cujas origens e cujo transcorrer, embora sejam do conhecimento de todos, ainda não foi encarado com a devida isenção e auto-crítica. A desastrosa participação da Arena de Lages nas eleições de novembro e o resultado a que ela conduziu resultou de uma série de erros grosseiros e elementares em matéria de política. Muito antes das eleições já se sabia que o Partido não teria a mínima chance naquela cidade, disputando o pleito com dois fortes candidatos da Oposição através de uma candidatura única. E se a Arena de Lages ficou com um só candidato para concorrer à Prefeitura local isto não pode ser atribuído ao Prefeito Aureo Vidal Ramos, ao vice Renato Valente, ao ex-vice-presidente do Diretório Manoel Antunes Ramos e ao vereador Hildebrando Reis. Estes quatro, entre outros tantos valorosos arenistas do Planalto, lutaram até o limite de sua capacidade para que a Arena vencesse o pleito. Mas o que ocorreu estava fora do seu controle e, afinal, eles próprios acabaram sendo derrotados nos seus propósitos. A expulsão, evidentemente, não será acolhida pelo Diretório Regional da agremiação, mesmo porque foi feita ao arripio das normas que regem o processo. Mas agora as coisas ficam muito mais difíceis para se conciliar a Arena na cidade de Lages. O que não é bom para o Partido nem para o Governo. Só quem terá a lucrar com isso será o MDB.

LENOIR VARGAS

O Senador Lenoir Vargas embarca amanhã no Rio com destino a Buenos Aires, onde permanecerá até o dia 8 em visita à sua filha e seu genro, que lá residem. Depois disso volta ao Rio e de lá irá a Santa Catarina, onde passará uma temporada na Capital e no interior, visitando suas bases eleitorais.

A propósito, o Sr. Lenoir Vargas foi ontem procurado por um repórter do "Correio da Manhã" a quem prestou declarações a respeito das sublegendas: "São um mal necessário que tende a desaparecer pelo decorrer do tempo..."

SUGESTÃO

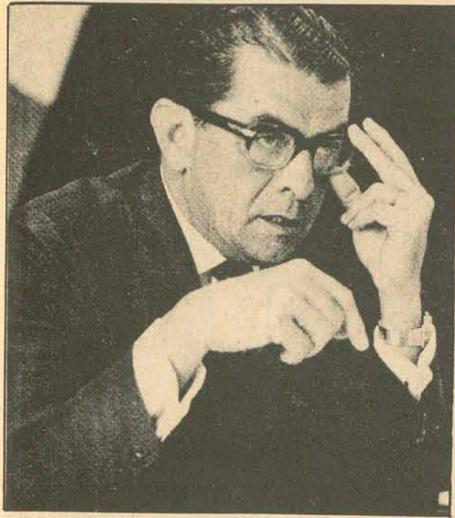
Um turista encantado pelas belezas da Ilha, conversando com um grupo de forasteiros no hall do Hotel Royal, deu uma sugestão que, embora possa não ser exequível, não deixa de ter sido sacada com muito bom senso: "Há praias maravilhosas em Florianópolis, mas a cidade ainda não dispõe de uma infraestrutura de turismo à altura de oferecer o conforto desejado pelos que a visitam. Muitas dessas praias são praticamente desertas, com excelentes áreas a serem ocupadas, pertencentes ao patrimônio da União. Por que, então, o Estado ou a Prefeitura

não entram num acordo com o Governo Federal, através do qual pudessem cobrar um preço justo pela ocupação desses terrenos e com o dinheiro arrecadado construir estradas pavimentadas, avenidas, providenciar luz e água encanada para todos esses lugares? Faça-se isto e haja espaço para acomodar os turistas que virão atrás."

TRICENTENÁRIO

O fim da discussão sobre a data de fundação de Florianópolis trouxe um alívio tremendo para o Prefeito Ary Oliveira que, no íntimo, estava torcendo para que a mesma permanecesse ignorada, pelo menos por algum tempo. É que, se ficasse efetivamente comprovada a data de fundação da cidade (dia, mês e ano), a Prefeitura fatalmente teria que festejar o tricentenário se 1973 fosse o ano dele. Pior ainda se o mês fosse março, em cima do Carnaval e da hora, pois não haveria tempo de preparar absolutamente nada para a comemoração da data. Que fique, pois, o trabalho de pesquisa a cargo dos historiadores, com a recomendação de jamais fixarem a data de fundação da Capital pelo menos antes de três anos da sua descoberta.

Passarinho diz que em 1973 dará mais atenção à cultura



Passarinho: agora a área cultural

O ministro Jarbas Passarinho anunciou ontem, que no próximo ano dará atenção especial a área da cultura e que para isto está elaborando um plano nacional. O Ministro admitiu que, em 72, relegou a cultura para concenter esforços e recursos na área educacional.

Fazendo um resumo dos programas desenvolvidos por seu Ministério, o ministro Jarbas Passarinho mostrou-se profundamente irritado com o que qualificou de "tentativa de desmoralização do Mobral". Frisou que se tentou julgar o Movimento baseado na generalização do erro cometido apenas por uma comissão no município de Osasco, em São Paulo. Acrescentou que a presidência do órgão convocará toda a imprensa para analisar a honestidade do Movimento e os seus resultados em público. Revelou, também, que o próximo dia 29 será todo dedicado à análise das providências do Conselho Nacional Anti-Tóxicos, pretendendo reformulá-lo, parcialmente, para criar um grupo executivo capaz de dinamizá-lo muito.

SOBRE O 477

O Ministro Jarbas Passarinho desmentiu que houvesse qualquer medida sensacional sobre o Decreto-Lei 477 em estudos. Quando um repórter lhe perguntou qual a estatística dos casos em que aplicou ou deixou de aplicar o 477, "para que a história pudesse julgá-lo", o Ministro respondeu que desclassificou em maior número do que aplicou, mas que somente revelaria uma parte da estatística.

— Se é para o julgamento da história — disse citarei apenas aqueles em que apliquei, pois não tenho nada a temer". Revelou que no dia anterior estivera em Goiás, quando reuniu estudantes para os quais fora pedida a aplicação de 477. Um dos estudantes indicados lançara panfletos acusando-o de vincular as reformas educacionais aos interesses norte-americanos. Acusava a reforma do ensino, que foi amplamente debatida e divulgada antes de ser enviada ao Congresso Nacional, de ter sido feita "de sopetão", às escondidas, pois se pretende tornar a educação bra-

sileira cada vez mais elitizante.

Isto - comentou - é uma calúnia que não pode aceitar, pois todo o esforço do Governo Médici tem sido exatamente em democratizar o ensino.

O panfleto lançado pelos estudantes em Goiás, acusava-o de fascistas e imperialista, o que ele rebateu dizendo que ao longo de sua vida já recebeu outras acusações opostas, como "na época em que, jovem oficial, lutava pela Petrobrás".

Jarbas Passarinho disse, ainda, com relação à cultura, que uma das tentativas que fez em 1972 no setor, para o que contou com a colaboração de seus amigos Mário Henrique Simonsen e coronel Otávio Costa, foi a de criar a Funarte que seria uma fundação destinada a desenvolver a arte. Para isto solicitou que fosse concedido 1 por cento do imposto sobre produtos industrializados. Isto, porém, não foi possível, mas já encontrou excelente receptividade nos Ministros Delfim Neto e Reis Veloso para uma maior ação cultural.

Corumbá teme novas enchentes

A população de Corumbá está temerosa de que as enchentes do Rio Paraguai, costumeiras nesta época encontrem ainda o pantanal matrossense inundado, aumentando o flagelo na região, onde as chuvas continuam a cair com intensidade. Corumbá, está isolada do resto do país por via rodoviária, devido às inundações no pantanal, desde o final do último mês de novembro, quando as chuvas se intensificaram. Uma estatística do Sindicato Rural, mostrou que aproximadamente 500 mil reses estão em dificuldades, sendo que milhares já foram tragadas pelas águas. A região mais inundada do pantanal e a do rio Abobral, onde a estrada de integração, que ligava o município de Corumbá ao resto do país, teve um trecho destruído, porque represava as águas servindo como um verdadeiro dique. Corumbá encontra-se ligada ao resto do país, apenas através da estrada de ferro noroeste do Brasil, e pela VASP, que tem dois vôos semanais para o Município.

Senador da Arena defende construção da Perimetral

O Senador Virgílio Távora, da Arena do Ceará, negou procedência às críticas daqueles que vêem, na construção da Perimetral Norte, um desperdício de recursos numa região não ocupada demográfica e economicamente. Entende o Senador arenista que, em regiões virgens, os investimentos rodoviários não podem ser considerados isoladamente, como aplicações específicas no setor de transporte e, sim, como parte dos investimentos globais destinados à ocupação e colonização.

Analisando a atual política rodoviária brasileira, disse Virgílio Távora que o Governo, fugindo a uma política ortodoxa, segundo a qual os usuários devam pagar pelas suas estradas, demonstra, com a decisão de construir a Perimetral Norte, que pretende efetivamente ocupar todo o território nacional, integrando, através da ocupação e da colonização, suas áreas mais longínquas e subdesenvolvidas ao resto do País.

Assinalou Virgílio Távora, que a construção da Transamazônica, da Cuiabá-Santarém e, agora, da Perimetral Norte, é um exemplo típico da primeira diretriz da política rodoviária nacional, o objetivo dessas estradas é o da ocupação pioneira e da colonização.

Por isso, entende o Senador cearense, que a análise da viabilidade econômica do investimento não pode ser considerada segundo os padrões simples e tradicionais da comparação entre os benefícios diretos aos usuários e os custos. As fontes para o financiamento dessas estradas deverão, no seu entender, provir de contribuição de usuários de outras regiões mais desenvolvidas ou, mas acertadamente, de recursos provenientes da receita geral do País aplicados ao processo da ocupação da área.

Alterado sistema do FGTS

O Presidente da República, assinou ontem decreto que altera dispositivo do fundo de garantia do tempo de serviço, estabelecendo entre outras coisas um sistema anual de crédito de juros e correção monetária nas contas vinculadas ao fundo, em substituição a atual sistemática de atualização trimestral das contas.

O decreto dispõe também de multas a serem aplicadas aos bancos depositários que deixarem de efetuar nas épocas próprias, os lançamentos de juros e correção monetária e institui caderneta de depósitos a ser emitida pelo BNH, distribuída por intermédio das empresas aos empregados optantes, com o fim de propiciar a estes, condições de participar indiretamente do sistema de controle dos depósitos.

3 homens assaltam banco e levam até o último centavo

No último assalto a um banco do ano, os ladrões não desprezaram sequer os Cr\$ 0,45 pertencentes ao bancário que trabalha na agência Leme do Banco Mercantil de S. Paulo S/A, assaltado ontem à tarde por 3 homens. Levando Cr\$ 60 mil das quatro caixas, fugiram num Volkswagen de chapa AC-9656, em direção ao Leblon. Segundo informações de funcionários, o movimento da agência era muito grande. Pela manhã o gerente havia solicitado um reforço de Cr\$ 80 mil que estava sendo aguardado. O dinheiro transportado pela Brink's só chegou ao banco depois do assalto, evitando assim, que o total do roubo se elevasse a Cr\$ 140 mil.

Outros assaltos: Em S. Paulo, numa ação que durou apenas 5 minutos três homens assaltaram a fábrica de válvulas Alstomon localizada no bairro de Socorro. Levaram Cr\$ 60 mil, destinados ao pagamento dos funcionários. No departamento de pessoal, onde ameaçavam de morte a todos os empregados, foram surpreendidos pelo gerente administrativo da fábrica que se negou a abrir o cofre, dizendo que o dinheiro era para pagamento dos funcionários. Como o gerente continuasse se negando, foi agredido a coronhadas de revólver perdendo os sentidos.

Um dos ladrões ameaçou matar o gerente. O assistente deste não hesitou, e os bandidos de posse do dinheiro, fugiram numa Rural Willys.

N. Duarte vai ter carteira e arma cassadas

O detetive Nelson Duarte, acusado de crime de suborno, vai ter a sua arma e a sua carteira apreendida, pelo Delegado Sívio Martins de Barros, na próxima semana, pois a assessoria jurídica da Secretaria de Segurança Pública resolveu dar parecer negativo, esta tarde, à petição apresentada pelo advogado Laércio Pelegrino.

O advogado, que esteve a tarde na Delegacia de Defraudações, em conversa com policiais, disse que acreditava na inocência do seu cliente, apesar de saber que ele é um paranóico. O presidente do inquérito contra Nelson Duarte também ouviu hoje a manequim Helena Ferreira, na polícia central.

Aborrecido e queixando-se de que a imprensa está toda contra o policial acusado, o advogado Laércio Pelegrino esteve na Delegacia de Defraudações conversando demoradamente com o Delegado Sívio Martins de Barros e disse que seu cliente estava com muitas provas a seu favor e que tinha derrubado todas as acusações.

Eu acredito firmemente em sua inocência e acho também que Nelson Duarte vai voltar a ser o policial que sempre foi.

Após falar sobre algumas passagens na vida do policial, onde ele cometeu algumas injustiças, e arbitrariedades, disse o delegado:

— Eu continuo acreditando nele, apesar de saber que ele é um paranóico.

Durante cerca de quarenta minutos o delegado Sívio Martins de Barros da Delegacia de Defraudações, no depósito de presas de São Judas Tadeu, esteve ouvindo em caráter informal, a manequim Helena Ferreira, que ali está recolhida a disposição das autoridades. O delegado perguntou a ela sobre seus valores desaparecidos quando da batida da 14 DP em seu apartamento.

CASA AVENIDA ALMIRANTE

TAMANDARÉ, S/Nº COQUEIROS



Vende-se casa em fase de acabamento com: Recepção, living, 3 quartos sendo uma Suite do casal, banheiro completo sala social, sala de jantar e cozinha. Tratar com GASTÃO fones 4604 e 3164.

A Penha tem novos ônibus - Santa Catarina, mais conforto.

Existem empresas que se preocupam em manter os horários.

Outras, além dos horários, investem numa forte infra-estrutura, assegurando excelente manutenção à sua frota, permitindo aos seus ônibus um rodar contínuo.

A Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha, além disso tudo, também se preocupa com o conforto dos seus passageiros.

Por isso, adquiriu uma frota de ônibus monobloco Mercedes-Benz O-362 rodoviário, para servir às linhas: Curitiba,

Joinville, Itajaí, Blumenau e Rio do Sul.

Como todo passageiro sabe, o monobloco Mercedes-Benz é um ônibus macio e agradável. O O-362 rodoviário, com seu motor traseiro acusticamente isolado do salão de passageiros; deixa o barulho do lado de fora.

Assim, quem viajar nessas linhas da Penha, vai sentir quanto o monobloco é confortável.

E o quanto a Penha gosta dos seus passageiros.



Seguros

Congresso analisa projeto que cria seguro de fiança locativa

Encontra-se em estudo no Congresso Nacional um projeto do deputado Freitas Nobre que prevê a criação de um "seguro de fiança locativa". Segundo o deputado, o projeto solucionaria muitos problemas de locação, principalmente o do "fiador profissional", responsável por vários processos nos foros nacionais.

Explica o deputado Freitas Nobre que este seguro seria uma alternativa para vários problemas dos inquilinos, como a busca de um fiador, a falta de recursos para o depósito de três aluguéis e as inúmeras arapucas imobiliárias existentes.

O seguro seria vantajoso tanto para o inquilino como para o proprietário, dando a este uma garantia real para o aluguel do imóvel. Sendo facultativo, a escolha de um fiador ou do seguro seria sempre do locatário, e caso seja o seguro, escolhido, caberia a ele o pagamento do prêmio, que por ano equivaleria ao depósito de três meses.

Para as seguradoras abriria novas faixas de consumo, o que aumentaria a arrecadação facilitando o propósito do Governo de aumentar de 1 para 3% a participação do Seguro no PNB.

Emissão de ORTNs com prazo de um ano é suspensa em fevereiro

De acordo com a autorização do Ministério da Fazenda, a partir do próximo mês de fevereiro será suspensa a emissão de Obrigações do Tesouro Nacional—Tipo Reajustável, de prazo de resgate de um ano, juros de 4% a.a. Essa medida consta do comunicado da Gerência da Dívida Pública.

Segundo o comunicado, os portadores das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, além do resgate normal na data do vencimento, poderão reaplicar o produto desse resgate em DRTNs de dois ou de cinco anos, ou em letras do Tesouro Nacional, prazo de um ano.

A íntegra do comunicado distribuído pela Gerência da Dívida Pública é a seguinte: "Comunicamos que o Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, em Aviso — GB — no. 518, de 12/12/72, autorizou: a) suspender, a partir de 1.º de fevereiro de 1973, a emissão, pelo Banco do Brasil S.A., de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável (ORTN), de prazo de resgate de um ano, juros de 4% a.a.; b) o lançamento, em substituição, de Letras do Tesouro Nacional de igual prazo por este Banco Central do Brasil. Os

portadores de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável de um ano, juros de 4% a.a., além do normal resgate desses títulos na data do vencimento, será facultado reaplicar o produto desse resgate da seguinte forma: a) no Banco do Brasil S.A. por ocasião dos respectivos vencimentos: 1) em ORTN, prazo de dois anos, juros de 5% a.a., pelo valor nominal reajustado vigorante dois meses imediatamente anteriores ao mês do resgate. Juros e prazo serão contados a partir do segundo mês imediatamente anterior ao da reaplicação; 2) em ORTN, prazo de cinco anos, juros de 7% a.a., pelo valor nominal reajustado vigorante no trimestre imediatamente anterior ao mês do resgate. Juros e prazo serão contados a partir do terceiro mês imediatamente anterior ao da reaplicação. b) No Banco Central do Brasil — um mês antes dos respectivos vencimentos.

Em Letras do Tesouro Nacional, prazo de um ano, de que trata o Decreto—Lei no. 1.079, de 29 de janeiro de 1970, pelo valor nominal reajustado vigorante no mês do resgate, acrescido dos juros pró rata temporis até o mês em que ocorrer a reaplicação, e na forma a ser divulgada, em comunicado, por esta Gerência."

Lançado pela Sul América plano especial de segurança coletiva

Rio (AJB) — Se uma garrafa de vinho cair de uma prateleira de um supermercado e arrebentar a cabeça de um cliente, quem pagará pelo acidente?

Tivemos um caso desses tempos atrás. Bancamos o risco. Indenizamos o cliente cobrindo todas as suas despesas médicas.

Essa resposta foi dada pelo sr. Luciano Leão, porta-voz das organizações Pega-Pag, a segunda cadeia de supermercados em volume de negócios no eixo Rio-São Paulo.

RESPONSÁVEL CIVIL
Os problemas de responsabilidade civil no tráfego, por exemplo, evaram o Governo a criar um seguro obrigatório — o Seguro de Responsabilidade Civil — para cobrir os prováveis danos contra terceiros. Assim, se alguém atropela outrem na rua o seguro cobre os danos, dentro dos limites estabelecidos na apólice.

Os supermercados fazem seguro de responsabilidade civil? E os grandes ambientes onde consumidores se aglomeram? E os cinemas, as casas de diversão de um modo geral?

No caso dos supermercados, disse Luciano Leão que em 10 anos de atividades à frente da cadeia Pega-Pag teve apenas um caso de dano provocado ao cliente pela quebra de uma garrafa. Levando-se em conta a baixa taxa de sinistralidade, sua cadeia não dispõe de seguro de responsabilidade civil.

No entanto, o executivo admite que as normas de segurança adotadas podem não ser uniformes. Como exemplo, citou a diferença de resistência de lajes ao peso distribuído por metro quadrado, que varia de loja para loja e evidentemente de um tipo de construção para outro. No caso, a cadeia que dirige dispõe de seguro contra incêndio e roubo.

ESTILOS DIFERENTES
A verdade é que os problemas de segurança coletiva são encarados de formas diferentes de país para país com as mais estranhas variações. A legislação que fixa os termos da responsabilidade civil pode também ser mais severa ou menos severa, e o conhecimento, pelo cidadão, dos seus direitos à proteção em caso de acidentes também contribui para que particulares e pessoas jurídicas recorram em grau maior ou menor às seguradoras.

Uma ronda efetuada junto a supermercados nem sempre encontrou uma clara consciência do fator "risco". Em alguns casos (Mar e

Terra, Disco, Mercarias Nacionais) porta-vozes graduados não dispunham de elementos imediatos que pudessem determinar a extensão da cobertura oferecida aos usuários de seus serviços.

OPORTUNIDADE DE COBERTURA

Apesar disso, o repertório de oportunidades oferecido pelas firmas seguradoras é relativamente grande. Mas é muito provável que alguns seguros — como o que cobre os riscos de um condomínio — não sejam praticados pelos síndicos, ou mesmo que outros — como o que cobre os riscos a terceiros em ambientes públicos — sejam simplesmente ignorados pelas empresas que lidam com grandes massas humanas.

PLANO ESPECIAL
Um plano especial de seguro de acidente pessoais destinado a proteger a crescente parcela da população que procura os supermercados e lojas de departamentos para fazer suas compras será lançado no princípio de 1973.

A Sul América, empresa que concluiu os estudos do plano no início da semana, justificou a iniciativa com base na "crescente concentração de massas populares nos supermercados e lojas de departamentos, ocorria quarta-feira o desabamento do supermercado Ideal, no bairro de Pílares.

MOTIVAÇÃO
Segundo a Sul América, o plano foi idealizado de maneira a abrir os olhos dos proprietários dessas lojas para a possibilidade de vendas com a contratação do seguro.

Em compensação, afirma a Sul América, a contratação desse seguro pelas empresas não implicará em nenhuma despesa adicional para os compradores nem aumento de preço dos produtos colocados à venda.

ATUAÇÃO NO EXTERIOR
O Ministro da Indústria e do Comércio, sr. Pratini de Moraes, assinou autorização para que a Sul América possa operar na aceitação de seguros e resseguros no exterior, dentro do plano de internacionalização do seguro brasileiro.

A Sul América é a primeira empresa a receber esta autorização, por ter sido a primeira a realizar o pedido, mas outros grupos estão com suas propostas sendo examinadas.

Bancos fecham às 15 horas e muitos se queixam da medida

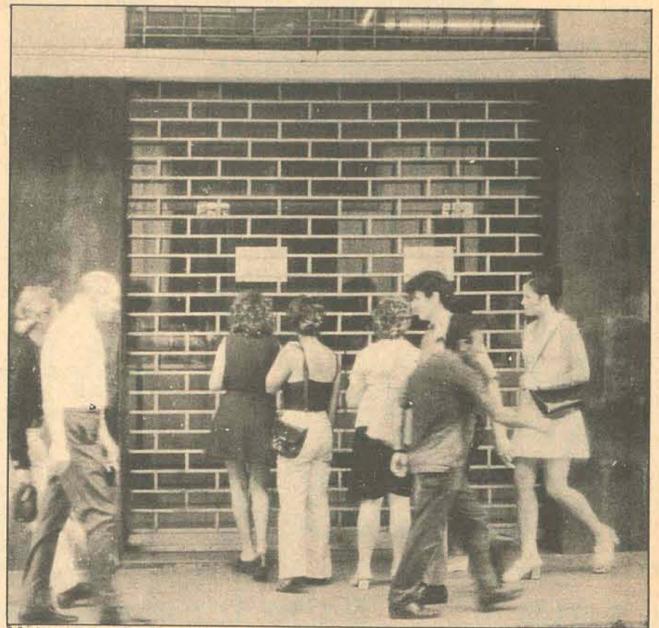
Exceto os estabelecimentos bancários, o escritório central da Cotesc e algumas repartições públicas, todos os demais serviços funcionaram normalmente no dia de ontem. Para hoje, ante-véspera de Ano Novo, as repartições públicas estaduais, municipais e federais não cumprirão expediente, como acontece aos sábados. O comércio e a indústria estarão abertos até às 12 horas, mas dependendo do movimento, algumas lojas poderão fechar mais cedo, a critério dos comerciantes. O ESTADO não circulará nos dias 1.º e 2.º.

PROTESTO

No penúltimo dia útil do ano, o florianopolitano teve, de um modo geral, duas surpresas desagradáveis. Além da chuva, que embora fraca molestou muita gente, levando a se temer pela perda do prolongado fim-de-semana nas praias, os estabelecimentos bancários surpreenderam seus usuários.

Com exceção do Banco do Estado de Santa Catarina, que publicou comunicado através da imprensa, anunciando o encerramento do expediente para atendimento à população às 15 horas, as agências bancárias do centro e Estreito fecharam suas portas uma hora antes do término do horário de atendimento normal.

Em consequência, grande número de pessoas ficou a protestar em frente às portas dos estabelecimentos, fortemente guarnecidas por guardas que só davam passagem a quem saísse. Afirmando que haviam recebido ordens da gerência para não deixar "ninguém entrar após às 15 horas", os guardas em algumas vezes foram irreverentes, tro-



Muitas pessoas foram aos bancos sem saber que eles tinham fechado.

cando insultos com as pessoas mais revoltadas.

Mas, afinal, quem ficou com os talões de pagamento de água, esgoto, luz e de outras prestações, o jeito mesmo é retornar aos bancos na terça-feira, os quais só reabrirão após às 12 horas.

Por outro lado, o Detran solicita a máxima cautela aos motoristas. Quem for apanhado dirigindo bêbado na passagem do ano, vai ser submetido ao álcool-teste e levado à delegacia mais próxima para ser autuado. Também a

direção perigosa sofrerá com a fiscalização do órgão, que destacará vários policiais para diversos pontos estratégicos da cidade.

O diretor do Departamento Estadual de Trânsito, Coronel Alinor Ruthes, justifica a medida com a alegação de que nesta época do ano, os motoristas frequentemente se entusiasmam demasiadamente durante as festas, se embriagando e cometem abusos que colocam em risco a segurança da população.

Curso de Direito do Trabalho leva professor da Ufsc para a Europa

O professor Umberto Grillo, auxiliar de ensino da disciplina de Direito do Trabalho do Centro Socio-Econômico da Ufsc e assessor jurídico da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, viajou ontem com destino ao Rio

e hoje embarca para Roma.

Passarelli, na Universidade de Roma.

Durante permanência na Itália participará de um Curso de Especialização em Direito do Trabalho, sob a orientação do Professor Francesco Santoro

O professor catarinense foi especialmente convidado pelo Governo Italiano para representar Santa Catarina na programação de Direito Trabalhista.

Fundesc encerra suas atividades de 72 aprovando 13 financiamentos

O encerramento das atividades do Conselho de Administração do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Fundesc — foi marcado pela aprovação de mais 13 pedidos de financiamento, formulados por empresas catarinenses.

A última reunião foi presidida pelo

Secretário Sérgio Uchoa de Rezende, da Fazenda. Os projetos aprovados totalizam Cr\$ 35 091 773,00. Foi aprovada, também a solicitação de enquadramento de uma indústria no Programa de Incentivos Fiscais que o Fundesc está promovendo.

As instituições beneficiadas são do Canadá, Joinville, Brusque, Caçador,

Palhoça, Blumenau, Araranguá, Florianópolis, Chapecó.

A indústria que pediu enquadramento no Programa de Incentivos Fiscais pretende fixar em Lagés empresa destinada a fabricação de lonas para freios, revestimento de embreagens e pastilhas de freios para veículos.

Itag faz concurso para a Fundação

O Instituto Técnico de Administração e Gerência da Esag aprovou 12 médicos e 28 estagiários de medicina no concurso público promovido recentemente.

A seleção decorre de convênio firmado entre a Udesc e a Fundação Hospitalar de Santa Catarina, pelo qual ficou estabelecido que todos os concursos seriam executados pelo Itag.

Os aprovados serão aproveitados no quadro da Fundação Hospitalar, nas especializações de psiquiatria e clínica geral.

O médico Júlio Cesar Gonçalves presidiu a Comissão Examinadora que esteve composta dos médicos Antônio Santaella, Abelardo Vianna Filho, Ernani Lange de São Tiago e Paulo Norberto de Sá.



Matriz: (Sede Própria) CRICIÚMA - S. C.

Nossa organização de transportes, orgulhosa de manter uma clientela progressiva, em todo o estado, vem através deste jornal, agradecer a confiança depositada durante o transcorrer do ano que se finda, bem como desejar a todos os seus amigos e usuários boas festas e prosperidade no ano vindouro.

Expresso Cresciumense
Com. de Transportes Limitada.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA = SIMA =

CONVENIO: MINISTERIO DA AGRICULTURA = SECRETARIA DA AGRICULTURA = SC.

* PREÇOS DE ATACADO = 29-12-72. *

PRODUTOS	UNIDADE	P R A Ç A S				
		FPOLIS.	R. JANEIRO	P. ALBRE	S. PAULO	CURITIBA
ARROZ AMARELO.....	Sc. 60 Kg.	95,00	106,00	=====	95,00	104,00
FAR. MANDIOCA FINA	Sc. 45 Kg.	37,50	26,00	33,00	28,40	36,00
FEIJÃO PRETO COMUM ...	Sc. 60 Kg.	72,50	67,50	69,00	77,50	60,00
BATATINHA.....	Sc. 50 Kg.	22,50	25,00	29,00	22,00	25,00
MILHO AMARELO COMUM...	Sc. 60 Kg.	30,00	33,00	30,00	30,00	23,00
BANHA ESPECIAL.....	Cx. 30 ptes.	99,00	81,00	91,50	=====	82,50
BANHA COMUM.....	Lata 16 Kg.	43,20	40,00	42,50	=====	50,00
OVOS BRANCOS MEDIO ...	Cx. 30 DZ.	55,00	51,00	60,00	47,50	49,00
FRANGO ABATIDO.....	KG.	4,50	6,00	4,50	5,00	4,60
TOMATE PAULISTA.....	Cx. 27 Kg.	30,00	18,00	29,00	27,50	32,00
CENOURA EXTRA.....	Cx. 30 Kg.	27,00	36,00	35,00	35,00	43,00

OPORTUNIDADE

3 lotes no Jardim Santa Mônica na Trindade, em zona de grande valorização.

Preço Cr\$ 14.000,00 cada, com 20% de entrada saldo em até 20 meses.

Tratar com Gastão — fones: 4606 e 3164.

SECRETARIA

Firma com expansão em Florianópolis necessita de uma moça que preencha as seguintes condições:

Seja datilógrafa — instrução mínima Secundária — boa apresentação.

Enviar carta própria com foto 3 x 4 para caixa postal no. 139.

SÍNTESE

LAGES

O Desembargador João de Borba, Corregedor Geral da Justiça do Estado, estará na próxima terça-feira na cidade de Lages, a fim de proferir aula inaugural do Curso de Filosofia de Férias, que deverá ser desenvolvido durante todo o período de férias escolares. A aula inaugural será realizada às 20 horas no auditório da Fundação Universidade do Planalto Catarinense. O Curso de Filosofia compreende as cadeiras de Pedagogia, Letras e Ciências Sociais e as aulas deverão ser ministradas no Colégio Santa Rosa de Lima. Com a realização da segunda chamada do vestibular, a Fundação conseguiu preencher o número de vagas existentes. Estão sendo aguardados terça-feira pela manhã os estudantes de outros municípios que participarão do Curso de Férias.

PORTO UNIÃO

O Departamento Autônomo de Edificações foi autorizado pelo Governador Colombo Salles para adquirir, por doação, uma área de terra medindo 882,75 metros quadrados no município de Porto União, visando a construção da Residência de seu órgão naquele município. O terreno será doado pela Prefeitura Municipal de Porto União e no ato da transação comparecerá o diretor geral do DAE.

BIGUAÇU

O Governador Colombo Salles autorizou a Secretaria da Educação a adquirir um terreno no município de Biguaçu, com uma área de mil duzentos e dez metros quadrados, visando a ampliação da Escola Básica José Brasilício. A área de terra, já inspecionada por técnicos da Secretaria, fica situada à rua Coronel Teixeira de Oliveira e deverá custar aos cofres públicos a importância de Cr\$ 45.750,00, correndo as despesas por conta dos recursos próprios consignados no orçamento vigente.

RIO DO SUL

Presidente do Sindicatos de Trabalhadores Rurais do Alto Vale do Itajaí estiveram reunidos na cidade de Rio do Sul para tratar da normalização do convênio com os hospitais da região. Durante a reunião, os dirigentes sindicais resolveram enviar memorial ao Diretor Nacional do Fundo Rural, no Rio de Janeiro, a fim de obterem junto àquele órgão a celebração do convênio com as unidades hospitalares.

CHAPECÓ

A Cooperativa Mista Agropastoral, de Chapecó, produzirá e comercializará sementes selecionadas visando a atender as exigências do mercado no próximo ano. Contando com uma área de 600 hectares cultivados segundo as técnicas agrônomicas, a Cooperchapecó prevê a disponibilidade de 12.000 sacas de sementes de soja para a próxima safra, produção esperada nas 14 lavouras já formadas por associados que vêm recebendo a orientação técnica do Departamento Agropecuário da Cooperativa. Das sementes cultivadas e recomendadas para o Estado, a variedade Santa Rosa participa em 58% da área plantada, seguindo-se as variedades: Hardee, Bienville, Davis e Delta em menor percentagem. Dessas lavouras, 50% obtiveram recursos financeiros para a aquisição de máquinas, calcão e custeio da safra, através de planos de financiamentos elaborados pelo técnico responsável da Cooperativa.



Tubarão: funcionários municipais vão ganhar novo aumento salarial

Tubarão (Correspondente) — Os servidores municipais de Tubarão serão beneficiados no começo do próximo ano com um aumento de 30% em seus vencimentos, conforme o projeto de lei que o Prefeito Dilney Chaves Cabral encaminhou à apreciação da Câmara municipal.

A majoração salarial atingirá os nativos e inativos, devendo começar a ser pago a

partir do próximo mês. Segundo o prefeito Dilney Cabral, o aumento deverá ser estabelecido em duas etapas. No primeiro semestre do próximo ano será concedido provavelmente 15% de reajuste e a outra metade no segundo semestre. O critério foi adotado pelo Poder Executivo de Tubarão antes da reclassificação do funcionalismo realizada por técnicos da Serfnau no final do ano passado.

Fugitivo fere um cabo e alarma Sul do Estado

Criciúma (Sucursal) — Ferindo o cabo Eliseu José Luiz com um tiro de revólver da janela da casa de sua tia, onde encontrava-se fugido da Penitenciária de Florianópolis, Manoel Rocha, cognominado "Nenem", considerado um dos mais perigosos assaltantes do Estado, conseguiu escapar da polícia de Criciúma que já enviou uma escolta para o município de Bom Jardim para onde o fugitivo teria se evadido.

Quando sentiu a falta de Nenem, a Penitenciária de Florianópolis comunicou a todos os postos da polícia de Santa Catarina. Uma pessoa, cujo nome o Delegado de Criciúma não quis revelar, informou à Delegacia de Maracajá, que tinha visto Manoel Rocha naquele município. Imediatamente o Delegado Lauro Scarduelli enviou para o local o Cabo Eliseu José Luiz em companhia do soldado Vilton Cardoso. A dois quilômetros de Maracajá, os dois policiais foram informados pelo proprietário de um bar localizado em Garajuva que Nenem

havia tomado um aperitivo naquele estabelecimento há cerca de 20 minutos atrás e tinha se dirigido à casa de sua tia Maria Rocha, situada a poucos quilômetros do local. Os policiais, a paisano, chegaram a casa de D. Maria Rocha que insistiu em dizer que seu sobrinho não estava hospedado em sua residência. O soldado Vilton Cardoso pediu licença e penetrou pela sala a fim de vasculhar toda a casa. Foi aí que Nenem saltou pela janela do quarto da frente com um revólver em punho, atingindo com uma bala a perna do cabo Eliseu José Luiz e fugiu em direção ignorada.

No dia seguinte, a Polícia foi informada que Nenem se encontrava em casa de outros parentes no bairro Santo Antônio, mas os guardas não o encontraram quando lá estiveram.

O Delegado Osmar Peron, de Criciúma enviou agentes em companhia de soldados do destacamento para o município de Bom Jardim, para onde Manoel Rocha teria fugido.

Delegado vai disciplinar trânsito em S. Francisco

São Francisco do Sul (Correspondente) — O Delegado de polícia de São Francisco do Sul afirmou que tentará disciplinar o trânsito da cidade, intensificando a fiscalização contra os proprietários de motocicletas que não respeitam as sinalizações e o silêncio noturno. "Os infratores serão punidos severamente, não importando sejam filhinhos de papais ou não".

Revelou o titular da Delegacia que já estão se tornando num abuso as atitudes de certos motoristas que andam trafegando em seus carros com o escape aberto, principalmente após às 22 horas.

SUICÍDIO

Francisco Brezin, de 49 anos, foi salvo por policiais quando tentava se suicidar pe-

Polícia prende dois da quadrilha em Joinville

Joinville (Sucursal) — A polícia de Joinville conseguiu prender somente dois elementos da quadrilha que assaltou a loja A Insinuante na rua 15 de Novembro, de onde levou diversos pares de sapatos, cintos, bolsas e mais Cr\$ 400,00 que se encontravam no caixa.

Moisés dos Santos e "Negrao" foram presos quando ainda se encontravam em Joinville. Na Delegacia revelaram que os dois outros participantes do assalto são Waldir Schutz e "Beto", que viajaram com o produto roubado para o Balaieiro Camboriú onde pretendiam negociar. O Delegado de Joinville já se comunicou com a Polícia do Balaieiro Camboriú, que imediatamente procedeu diligência em toda a cidade mais ainda não encontrou pista.

FALSÁRIOS

A Polícia prendeu no interior de um bar localizado na rua do Príncipe, em Joinville, Luiz Ferreira Corisco e Manoel de Oliveira, ambos de Florianópolis, que andaram negociando revistas de saúde pública que, segun-

la segunda vez, desferindo vários cortes com canivete no tórax e abdome. Policiais que passavam perto de sua residência localizada à rua Almirante Barroso, foram chamados por familiares da vítima, conduzindo-a para o Hospital Caridade, onde os médicos conseguiram salvá-lo.

Francisco Brezin, tentou se matar pela primeira vez em março do ano passado, quando ingeriu grande quantidade de veneno, tendo sido salvo por seus filhos que o conduziram imediatamente para o hospital. A polícia manteve contatos com familiares de Francisco para saber as causas que o levaram a se matar pela segunda vez, mas a própria esposa desconhece o motivo.

deles, iriam ser lançadas nos próximos dias. Exibindo um mostruário, os dois vigaristas apresentavam-se a firmas e residências particulares usando indevidamente os nomes do médico Prisco Paraiso, Secretário da Saúde do Estado e Tuffi Dippe, responsável pelo Centro de Saúde de Joinville.

A polícia foi informada sobre o golpe dos dois espertalhões pelo Sr. Frederico Carlos Schadt que após ter adquirido um exemplar por Cr\$ 300,00, que lhe foi oferecido em nome do Dr. Tuffi Dippe, procurou se certificar se o negócio tinha permissão do titular do Centro de Saúde de Joinville.

Ao serem interrogados pelo Delegado Francisco Kolb, Luiz Ferreira e Manoel de Oliveira confessaram que já andaram atuando em várias cidades do Norte catarinense, onde venderam muitos exemplares cobrando uma taxa adiantada. Enquanto aguardam a abertura do inquérito, os dois golpistas encontram-se presos na Delegacia deste município.

Tubarão recupera obra que a enchente levou

Tubarão (Correspondente) — Técnicos do Departamento Nacional de Obras e Saneamento recomendaram à firma empreiteira a tomar medidas no sentido de melhorar as condições técnicas do muro de arrimo do rio Tubarão, que foi danificado em cerca de sessenta metros de extensão pela correnteza das águas no último final de semana.

Durante a tarde de ante-ontem, os técnicos do DNOS percorreram o trecho onde a correnteza do rio destruiu o muro de arrimo, mas não puderam averiguar as causas em face do nível das águas não ter ainda voltado ao normal. Entretanto, garantem os técnicos que a causa do desabamento do muro não poderá ser a flexibilidade de sua base ou estaqueamento tendo em vista que continua submersa sem grandes problemas.

Segundo os técnicos, existem possibilidades de outra parte do muro de arrimo vir a ser deslocada pelas águas. Para evitar que isto aconteça, orientaram a firma empreiteira no sentido de tomar outras medidas técnicas para reformar o paredão.

Uma das causas apontadas por um técnico da firma que constrói o muro de arrimo foi a pressão feita pela correnteza e mais o peso do aterro colocado entre o muro e a margem da estrada. Desta forma, a barreira construída com pedras e à base de cimento armado, não resistiu a pressão.

O Prefeito Dilney Chaves Cabral reuniu em seu gabinete os engenheiros Aurélio Remor e Alberto May, do DNOS, oportunidade em que foram discutidas medidas a serem tomadas com vistas a reconstrução do muro.

DNOS recomeça dragagem para o Cubatão não incomodar mais

Santo Amaro da Imperatriz (Correspondente) — O serviço de dragagem do rio Cubatão foi reiniciado pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, com o deslocamento da Drag-Line de Sorocaba para a região de Santo Amaro da Imperatriz.

Durante o período de julho de 1967 a novembro de 1972, o DNOS realizou a maior parte das obras de dragagem do rio Cubatão, diminuindo 6.200 metros de seu percurso. Ficou faltando apenas o trecho entre a foz do rio Matias ao morro do Eusébio. As enchentes verificadas no último final de semana, que causaram prejuízos em mais de 60% da lavoura de Sul do Rio, bairro de Santo Amaro, exigiram medidas urgentes por parte do DNOS no sentido de retificar a curva de 850 metros que falta para complementar o serviço de dragagem. Esta curva, que foi a maior causadora dos danos verificados na localidade de Sul do Rio, será retificada em 190 metros.

O reinício das obras de dragagem havia sido solicitado ao DNOS pelo Prefeito Melquides Mansur Elias no dia 5 de dezembro, em face das enchentes verificadas dias antes.

A Drag-Line começou a escavar o leito do rio próximo ao pasto de gados de propriedade do sr. Francisco Cam-



pos, indo em direção ao trecho que já foi retificado.

PONTE

Após a conclusão do serviço de dragagem, a Prefeitura Municipal construirá sobre o novo leito do rio Cubatão uma ponte de cimento armado para dar melhor acesso ao bairro de Sul do Rio pela rua presidente Coutinho. Neste local existia uma ponte de madeira que foi danificada pelas águas durante

a enchente do rio no último final de semana.

Com a conclusão das obras de dragagem, somente as chuvas de grande densidade poderão ocasionar novas enchentes. Técnicos que realizam os serviços explicaram que em caso do rio Cubatão voltar a transbordar, o que poderá ocorrer somente com grandes torrentes, as consequências não serão alarmantes.

Pronto Socorro será reestruturado para disciplinar os atendimentos

Joinville (Sucursal) — O diretor do Hospital Municipal de São José, dr. Mário Nascimento, informou que o Pronto Socorro que funciona junto àquela unidade obedecerá a um novo sistema de atendimento para não ser mais confundido com ambulatório. Explicou que com esta medida o Hospital exigirá que doentes que têm condições de procurar um médico ou mesmo o hospital não recorram ao Pronto Socorro que está sobrecarregado de pacientes que se amontoam diariamente na sala de espera.

Revelou o médico Mário Nascimento que a direção do Hospital Municipal de São José está procurando criar condições mais eficientes para poder atender melhor aos pacientes que necessitam de atendimentos urgentes. "Tudo o que não for sofrimento agudo, caracterizado por acidente ou mal súbito que esteja a exigir atendimento de imediato, não pode ser encaminhado ao Pronto Socorro.

Muitos doentes procuram o Pronto Socorro porque não tiveram tempo de procurar um hospital, ou por comodidade ou mesmo por quererem fugir da "fila" do Inps e isto tem que acabar". Acrescentou o dr. Mário Nascimento que a sobrecarga de atendimentos pelos casos não urgentes cria uma série de dificuldades para o Pronto Socorro, como muitas vezes tem ocorrido que o paciente chega ao Serviço de

Emergência do Hospital com queixas de estar vários dias doente e algumas vezes mais de uma semana. E o interessante — continuou — é que não houve agravamento súbito da doença.

Uma explicação que deveria ficar muito clara é que Pronto Socorro não é Ambulatório. Um Ambulatório ou Consultório tem obrigação de tratar acompanhar a cura do doente; o Pronto Socorro tem a obrigação de aliviar o sintoma agudo e encaminhar o doente para internação ou para o Ambulatório. O ambulatório faz a medicação ou pede os exames necessários para esclarecer os diagnósticos, isto é, saber qual a causa da doença; o Pronto Socorro só medica por algumas horas para aliviar a queixa aguda e encaminhar o paciente para o hospital".

Explicou o dr. Mário Nascimento que o Pronto Socorro do Hospital mantém convênio com o Inps para atender aos casos urgentes, durante os períodos diurnos e noturnos, sendo da competência deste nosocômio classificar esses casos. Acrescentou que o atendimento ao previdenciário só será feito com a apresentação de documentos que comprovem sua filiação ao Inps, fora do que ele é considerado um cliente particular, assim como a observância destes critérios é que vai permitir ao Pronto Socorro do Hospital, um atendimento satisfatório ao previdenciário.

As pessoas que procuram o Pronto Socorro sem as características de filiação às entidades e que dispõem de recursos para responsabilizarem-se pelos atendimentos, observados os mesmos critérios de urgência, é cobrado uma taxa máxima de Cr\$ 30,00 por atendimento simples, além dos valores acrescidos com base na tabela do Inps, mais 25% para as demais intervenções que se façam necessárias (curativos, suturas, nebulizações ou ainda tratamentos mais especializados). Tendo estes valores como máximos — explicou o dr. Mário — o Pronto Socorro procurará aplicar critérios de justiça, conforme a situação do paciente, reduzindo estes valores em circunstâncias que assim exijam, baseados em critérios de triagem sócio-econômica.

GRATUIDADE

Segundo o dr. Mário Nascimento, os chamados casos sociais (indigentes ou não), são atendidos no Pronto Socorro gratuitamente. "É um serviço público que o Hospital Municipal, com a ajuda da Prefeitura, presta à coletividade". O atendimento a estes casos — explicou — obedece o mesmo sistema, observando-se primeiros os casos urgentes, pois o Hospital mantém igualmente um serviço de Ambulatório que funciona nos dias úteis em horários pré-determinados para as várias clínicas.

Polícia encontrou "Tigrão" morto na Cascata com um tiro na cabeça

Lages (Sucursal) — João Maria de Jesus da Silva, vulgo "Tigrão", que por diversas vezes foi preso pela polícia de Lages por problemas de roubos, foi encontrado morto com um tiro no crânio e ferimentos produzidos com uma faca, atrás do Morro Grande, local mais conhecido por "Cascata".

Ao ser comunicada que havia um cadáver na Cascata, a polícia vasculhou o local, encontrando o corpo de Tigrão atrás de uma rocha. No hospital, os médicos que procederam a necropsia, revelaram que Tigrão foi morto com um tiro de revólver de calibre 38 no crânio, e os ferimentos produzidos com a faca não constituíram problemas muito graves.

Ao realizar as primeiras investigações para descobrir os autores do crime, a Polícia foi informada que Tigrão esteve dançando em um baile público até altas horas da noite, quando foi encontrado morto dançante ninguém soube

informar se Tigrão deixou o local acompanhado ou não. A Delegacia de Lages revelou que o primeiro passo a ser dado para descobrir os responsáveis pelo assassinato será encontrar algumas pessoas que estiveram com Tigrão durante o baile.

ACIDENTE

Uma camioneta Ford, dirigida pelo menor A.R., de 17 anos, destruiu parcialmente uma residência localizada na avenida 10. de Maio, em Lages, de propriedade do sr. Liberalino Alves Agostinho. Ao atingir a avenida, o menor perdeu o controle da direção e o carro foi contra a casa, cujos moradores encontravam-se fora. Com A.R. estava outro menor J.D., de 16 anos de idade. Os ocupantes do veículo não sofreram quaisquer ferimentos. A polícia esteve no local e convocou o pai do menor que dirigia a camioneta para prestar esclarecimento na Delegacia.

Distribuição é o grande problema das duas adutoras

Dizendo que "não há perigo algum de falta de água para abastecer a Grande Florianópolis", o engenheiro da Casan, Sr. Mário Mayer esclareceu que a falta que se verifica em diversas ocasiões não é porque o rio seca; como muita gente pensa, mas porque há alguma irregularidade na rede de redistribuição".

"A adutora em si, funciona normalmente, o que ocorre são vazamentos, rupturas ou mesmo desmoronamento do aqueduto."

A respeito da última paralisação na distribuição de água para o Centro e o Continente, tanto o engenheiro como o chefe do Setor de Operações, Sr. Osvaldo Guedert afirmam que "Na parte estrutural em nada foi afetada a adutora, mas sim a qualidade da água."

OS ESTRAGOS

Com a enchente provocada pelo temporal que caiu durante o fim de semana passada o nível normal do rio que é de 2 metros, subiu, ultrapassando a barragem em 1 metro.

Os filtros foram todos entupidos e a limpeza deverá estar concluída aproxima-

madamente em uns 15 dias, devido ao atendimento que os operários têm que prestar constantemente a diversos pontos do aqueduto além da reconstrução de diversos trechos de pontes que servem como único meio para se chegar à barragem de captação.

Enquanto os filtros não são totalmente limpos e prontos para a passagem normal da água, a Casan providenciou a colocação de 5 peneiras ao longo do canal livre por onde entra a água que é levada até os filtros. Essas peneiras vão diminuindo de diâmetro até 2,5 milímetros e servem para retirar todos os detritos (folhas pequenas, areia, etc.) que porventura possam ter passado pela primeira grade localizada no início do canal livre bem sob o registro.

PERCURSO E DISTRIBUIÇÃO

A água que é desviada do rio para o canal aberto, já recebe ao entrar nela, uma pequena porcentagem de cloro. Em seguida ela é (quando em situação normal) conduzida aos filtros para, logo após, chegar ao aqueduto que tem capacidade de 410 litros por segundo.

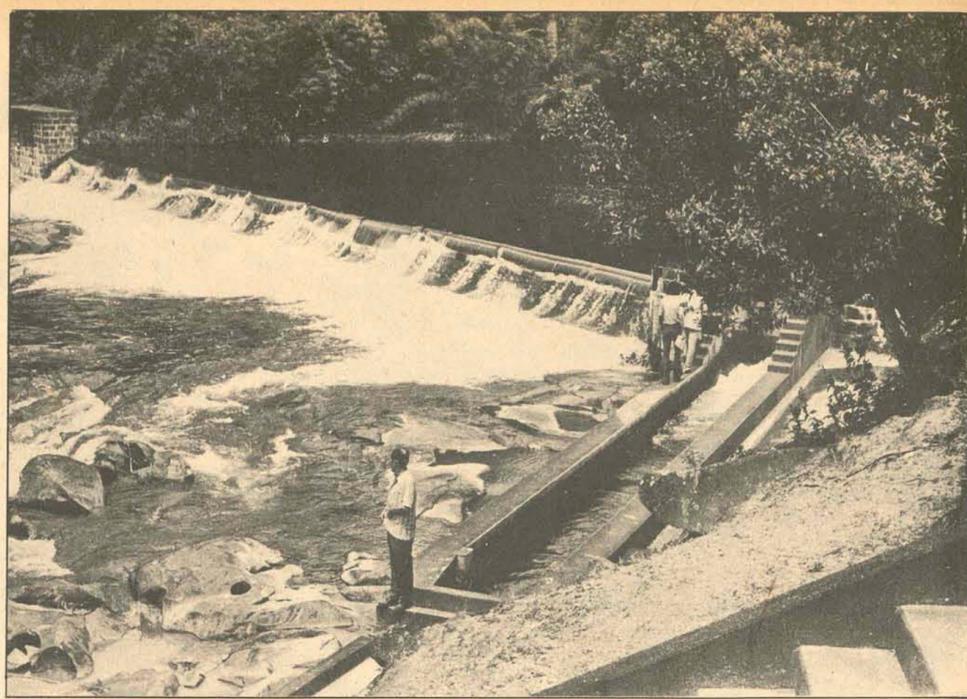
A seguir ela chega à Casa de Cloração que também é conhecida como Quebra de Pressão, por duas adutoras que seguem paralelas e recebe o restante da cloração.

Após ter recebido a devida cloração, a água novamente segue seu curso utilizando as duas adutoras.

A mais nova adutora foi construída em 1967 e tem 500 milímetros de diâmetro, servindo diretamente o centro da capital e o Estreito. A antiga, construída em 1950 e com 450 milímetros de diâmetro, serve Palhoça, São José, Santo Amaro, Aririú e adjacências.

A adutora de 450 milímetros após efetuar a distribuição na área para a qual está programada, segue até a cabeceira da Ponte Hercílio Luz, do lado do Continente, onde se encontra com a de 500 milímetros incluindo o restante na rede de abastecimento da capital.

VASÃO VASAMENTO E CO VASÃO, VASAMENTO E CONSERTOS — Para o abastecimento de água da Grande Florianópolis, são necessários somente 330 mil litros por segundo, e



Com as chuvas de sábado passado as águas chegaram a subir 3 metros acima do nível da barragem.

atualmente a distribuição que está sendo efetuada é de 410 mil litros por segundo — disse o Engenheiro Mário Mayer.

Quando a água chega à Casa de Cloração, o processo de cloração é feito automaticamente e, após efetuado o estudo para indicar o volume da vasão é que pode ser calculado o volume de água que deverá receber de cloro.

Por outro lado, quando ocorre um vasamento qualquer no aqueduto, é obrigado a haver a paralisação da distribuição da água por algumas horas.

Assim que é constatado o vasamento, o registro é fechado e um operário entra no aqueduto — que deve medir apenas uns 90 centímetros de altura — e, com argamassa reforçada com cica, efetua o conserto. Para a secagem da argamassa reforçada com cica são necessários apenas uns 30 minutos, o que possibilita, em muitos casos, uma normalização rápida na distribuição da água.

Porém, muitas vezes há a demora para a água chegar até as torneiras dos consumidores porque a manobra para abrir e fechar o registro tem que ser bastante lenta para não provocar danos; e isso leva aproximadamente umas 2 horas. Por outro lado, a água para chegar até o centro da capital leva mais umas 2 horas, visto percorrer os 30 quilômetros da adutora até o centro.

NOVO PROJETO

Por outro lado, o engenheiro Mário Mayer disse que "a rede de redistribui-

ção atual é obsoleta e que diversos canos já se encontram bastante gastos e com a possibilidade de escoamento de água reduzido."

"Por isso — disse — já existe um novo projeto na Casan que deverá ser implantado no próximo ano, onde, inclusive, o sistema de filtros deixará de existir.

Será construída uma Estação de tratamento onde funciona num edifício de aproximadamente uns 100 m², um laboratório e lá será efetuado todo o processo de floculação, decantação, filtração, fluoração e cloração para em seguida ser efetuada a redistribuição ao consumidor.

"Serão efetuadas também num espaço pequeno, isto é aproximadamente 2 em 2 horas análises físico-químico-bacteriológicas da água".

"Isso não quer dizer que algumas dessas análises deixem de ser feitas atualmente. Absolutamente. O negócio é que todo o processo que é efetuado antes da água chegar ao consumidor será feito em um só local, permitindo, inclusive uma centralização dos trabalhos."

Adiantou o engenheiro da Casan que 50% do material a ser empregado nesse novo projeto daquela firma, já se encontra na capital e que será utilizado para a nova rede de redistribuição que será construída à base de PVC rígido e ferro fundido.

— Por outro lado — disse — o gasto por pessoa em Florianópolis, por dia, é maior que o previsto. Normalmente deveria ser 200 litros por habitante,

por dia. Porém, não há hidrômetros nas residências, e a Casan não pode obrigar de uma hora para outra os proprietários que façam uso desses aparelhos.

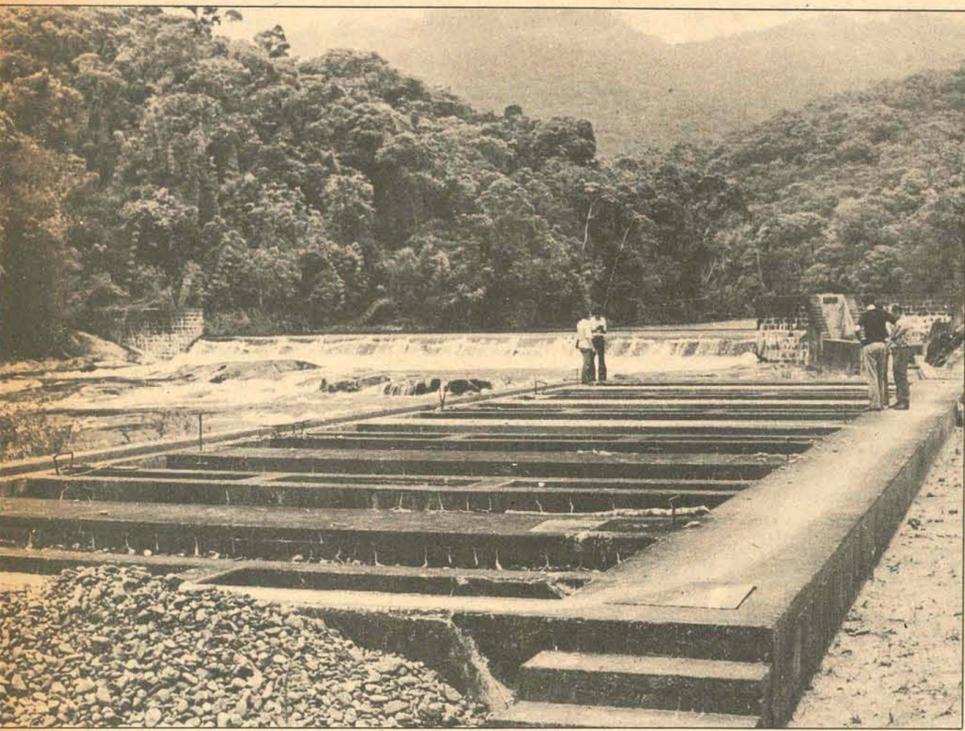
Com todo o controle efetuado, por dia, cada habitante de Florianópolis gasta 330 litros diários. Aproximadamente, 5 mil das 25 mil ligações que a Casan tem em Florianópolis possuem hidrômetros.

PILÕES

A origem do nome pilões é remota. Desde que foi construída e inaugurada em 1950 a barragem de captação, ficou sendo conhecida como Pilões devido ao formato que as pedras do rio Vargem do Braço têm naquelas imediações. As crateras formadas nas pedras têm a aparência de verdadeiros pilões. Essas crateras, segundo o Chefe do Setor de Operações, existem desde há muito, desde que ele iniciou o trabalho naquela barragem, o que data desde 1947.

De outra parte disse o Sr. Osvaldo Guedert que o pessoal que fiscaliza o comportamento das adutoras reside todo ao longo delas e que para eles não há domingo, dia santo ou feriado. Assim que eles notam alguma anomalia nas adutoras, algum vazamento ou ruptura, tratam logo de entrar em contato com a turma que mora em Palhoça para que enviem operários com os devidos reforços para o local.

Salientou o Sr. Osvaldo que não há interrupções na fiscalização. "Ela é obrigatoriamente permanente" — concluiu.

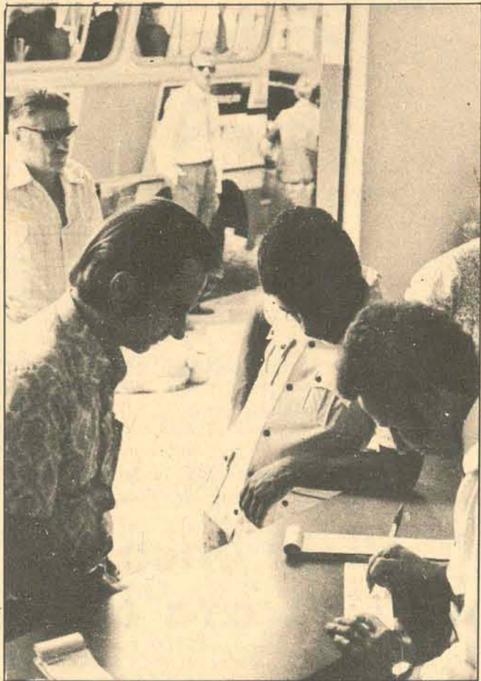


Os tanques de decantação não vêm sendo utilizados, para que a água chegue mais depressa à cidade.

Fim de ano faz rodoviária ter grande movimento, com muitos ônibus extras



Um bate-papo enquanto o ônibus não chega.



Nos balcões a grande disputa pelas passagens.

Este final de semana, a exemplo do anterior, está levando milhares de pessoas às estações rodoviárias. Todos querem estar com seus familiares na passagem de ano. Na rodoviária de Florianópolis o movimento tem sido dos mais intensos.

Na acanhada Estação Rodoviária de Florianópolis cresce a cada hora, o volume de embarque e desembarque de passageiros, dando às empresas de transportes coletivos intermunicipais e interestaduais elementos para que prevejam movimento idêntico ao registrado nas Festas de Natal.

De todas as agências instaladas na Estação Rodoviária apenas a Empresa Reunidas não alimenta muita esperança de procura extraordinária, apesar de ter mantido de plantão vários ônibus e os respectivos motoristas.

A Reunidas, empresa catarinense, atua exclusivamente no Estado, interligando de modo particular o litoral com o oeste. A compra de passagens, por isso mesmo, concentra-se em bilhetes destinados a Joaçaba.

Os dados estatísticos levantados pelas empresas dão conta que o número de passageiros que embarca para outros municípios e Estados é quase idêntico ao daqueles que chegam a Florianópolis.

O gerente da Reunidas acredita que o movimento de passageiros, através de ônibus de sua empresa, tende a se elevar tão somente nos dias 1o, 2 e 3, quando as famílias e pessoas retornam para casa ou para o trabalho. Ontem foram colocados 4 ônibus em circulação e hoje estarão à disposição mais 2. Domingo apenas 1 coletivo.

— O movimento está superando as expectativas — comenta satisfeito o gerente da Empresa Santo Anjo da Guarda, ao exibir o mapa que aponta mais de 1 500 pessoas chegando do sul catarinense e Porto Alegre. Para hoje o total de desembarques deverá atingir duas mil pessoas.

Além dos 24 ônibus para os horários normais, a Santo Anjo está com mais 12 em circulação e hoje incluirá 16 extras. Para domingo ainda não há previsão, tendo em vista a procura que ainda hoje acontecerá na Rodoviária.

No balcão da São Cristóvão a extração de bilhetes igualmente é considerada boa. Ontem foram utilizados 8 ônibus extras, além dos 10 mantidos diariamente. Hoje mais 6 especiais vão circular e a empresa espera deslocar três extras no domingo.

Os seus dados indicam que cerca de 500 pessoas chegaram a Florianópolis e igual número de passageiros embarcou para outros pontos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Na Empresa Nossa Senhora da Penha, que oferece maiores oportunidades para outras cidades do litoral e outros Estados, com ligações regulares, o movimento é considerado normal. Dois ônibus extras partiram ontem para São Paulo e 3 para Curitiba, além dos 8 rotineiros. Para hoje e amanhã não foi fixada previsão de ônibus e ho-

rário especiais. Já para os dias 1o, 2 e 3 de janeiro de 1973 todos os 8 horários estão com capacidade esgotada e dois extras para o dia 1o, e 4 para o dia 2 de janeiro, com destino a São Paulo, igualmente não recebem mais passageiros.

A Penha estima em 700 passageiros o total de ontem na Capital, entre chegadas e saídas.

Na Auto Viação Catarinense a procura é tida como intensa e extraordinária. O gerente da agência local compara com o movimento do Natal. A demanda maior verifica-se com relação aos dias 1o, 2 e 3 de janeiro, havendo necessidade de novos horários especiais.

Além de 3 ônibus extraordinários para Curitiba, perfazendo 9 com os 6 diários, para Blumenau foram destacados 5 especiais, que, somados aos 23 normais, oferecem 28 horários. Para Joinville estão confirmados 3 extras e 9 normais.

Os passageiros, como as empresas, continuam saindo e chegando com a reivindicação que já se tornou rotina. Desejam uma nova Estação Rodoviária para a Capital que deseja se desenvolver sempre e ampliar o seu turismo interno. Ou, ao invés disso, um plano de emergência para oferecer mais conforto aos passageiros que chegam e saem e seus familiares que ficam na recepção.

SECRETARIA

NECESSITAMOS URGENTE COM BOA APARÊNCIA E COMUNICABILIDADE, DATILÓGRAFA CURSANDO CURSO SUPERIOR OU SECUNDÁRIO PARA SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS.

FINO AMBIENTE NO LOCAL DE TRABALHO. ÓTIMO SALÁRIO COM POSSIBILIDADES DE ESTUDAR. ENVIAR FOTO E CARTA DE PRÓPRIO PUNHO PARA CAIXA POSTAL DESTA JORNAL, No. 139.

VENDE-SE

Apartamento no. 12, Edf. GAIVOTA, em Itaguçu, c/3 quartos, copa, cozinha, banheiro, living, área de serviço e garagem — Cr\$ 116800,00. 86 000,00 em até 20 anos e saldo a combinar c/pequena entrada. Tratar com SR. GASTÃO fones 4604 e 3164.



Barbra Streisand, feia porém famosa

II

O ESTADO — 30 de
Dezembro de 1972



Barbra Streisand — o conto de fadas do Século.

De repente, seu nome toma todo o mundo e ela faz um fabuloso contrato de vários anos com a CBS, uma das mais importantes emissoras de televisão dos Estados Unidos, por milhões de dólares. Oferecem a ela 50 mil dólares por uma única apresentação. Diante da Princesa Margareth diz simplesmente: "Olá, princesa". É eleita uma das mulheres mais elegantes do mundo. No cinema faz *Funny Girl*, seu grande sucesso no palco, ao lado de Omar Shariff. Seu segundo filme, *Hello, Dolly*, bate records de bilheteria no mundo inteiro e seus discos estão sempre nas paradas de sucesso, em qualquer parte. Transforma-se numa ditadora da moda. É o protótipo da mulher moderna, representando o anticonvencional, a liberdade. É, enfim, a feia mais famosa do mundo.

COMEÇO POBRE

Barbra nasceu no Brooklyn, o bairro mais popular de Nova York, de apartamentos todos iguais, quase monótonos, com seus cinco andares e janelas simétricas, de população quase que totalmente judia e italiana: são funcionários, alfaiates, pequenos comerciantes. É do Brooklyn, mais exatamente da ponte, que se tem a vista mais bonita de Nova York. De lá, avistam-se todos os prédios mais altos da Ilha. Barbra, uma menina como as outras, era o exemplo típico da garota sem muito futuro, que fatalmente iria casar-se, ter filhos e desaparecer. Aos quinze meses de idade perdeu o pai e sua mãe trabalhou duramente para poder cuidar dela e do irmão maior. Já aos 4 anos, com um amiguinho do bairro, ficava colada horas e horas ao aparelho de televisão, vendo tudo. Aos sete anos, dividia as horas entre a televisão e o espelho. Comprava produtos de maquiagem com o dinheiro do lanche escolar e levava horas maquiando-se.

"Eu me olhava no espelho e me achava feia demais. Quantas vezes me surpreendi, detestando a minha imagem no vidro da janela ou no espelho do meu quarto. Lutei comigo, porque queria ser alguém mais do que eu mesma".

Os meninos do Brooklyn viviam soltos pelas ruas tendo, mais cedo do que os filhos de famílias ricas, as primeiras experiências. Barbra tinha oito anos e já fumava escondida, sonhando ser uma grande estrela. Aos 14 anos já trabalhava em teatro amador, nas aulas, seu caráter ia definindo-se. Nas aulas de canto era sempre a melhor e dominava os colegas, como se fossem uma platéia. Logo depois, entretanto, muda-se para Manhattan e matricula-se numa escola, para aprender a cantar e dançar. Aos dezesseis, a primeira vitória: vence, em Greenwich Village, um concurso de canto.

O MUNDO NÃO PODIA RIR DE MIM

"Eu sempre soube que ia ser famosa. Era o que eu queria, mais que tudo; sair do Brooklyn e provar ao mundo que ninguém podia rir de mim. Queria ter permissão para entrar na vida e viver realmente. Minha infância foi a pobreza. Uma vida miserável e eu vivia magoada por não ser ninguém. Hoje em dia vou a grandes jantares, festas elegantes, durmo e como bem. Mas é engraçado, não consigo levar uma vida convencional e rígida. Eu só fico à vontade fazendo o que quero, como quero, sem formalidades e regras. Tenho vontade de dizer alguma coisa e digo sem medo. O que vier depois, não importa. Sou uma pessoa simples. Prefiro batata frita ao melhor caviar. Divirto-me mais pedindo um sanduíche, bolo ou torta num automático, do que jantando num restaurante de luxo. Mas para mim é difícil comer agora num automático. As pessoas logo me reconhecem e não posso comer".

Ficou famosa a frase com que Barbra cumprimentou uma vez o presidente John Kennedy, numa festa, logo após a sua eleição. Reuniam-se, naquela noite, vários atores que tinham trabalhado para a candidatura de Kennedy. De repente, no meio do salão cheio de gente importante, uma voz alegre grita: "Joe, boneco, você é um amor!"

Para a Princesa Margareth, Barbra também deixou de lado o protocolo e disse, ao encontrar-se com ela numa recepção em Nova York: "Olá, Princesa".

Barbra representava, na época, uma força que se rebelava. Uma jovem que fazia o que queria, mesmo que

fosse para provar isso a si. Ostentava, por simples vontade, uma extravagância e um mau gosto dignos de adolescentes. Era a ausência de preconceitos, do desprezo pelos valores tradicionais e a imagem da desinibição.

ELA OUSOU SER ALGUÉM

Barbra não tinha só ousadia e vontade de querer ser alguém. Tinha talento. Sua carreira havia começado aos 18 anos, cantando em clubes noturnos, estádios abertos e na televisão, gravando então os seus primeiros discos. "Eu tinha muito medo quando aparecia diante de muita gente. Eram horas angustiadas e cheias de terror. No primeiro ensaio, já na Broadway, vomitei sem parar antes de me apresentar. Desmaiei numa aula de interpretação no Actor's Studio. Tinha dores de cabeça constantemente e vivia com dores de estômago. Minhas mãos eram sempre geladas e trêmulas, antes de aparecer no palco. Era um medo surdo, que teimava com minha vontade de vencer. Quando começava a cantar, entretanto, tudo desaparecia".

Tinha apenas 21 anos quando estreou na Broadway com *Funny Girl*. Foram semanas de ensaios até a exaustão. Cada noite enfrentava o público como se fosse a primeira vez. Sua trajetória, a partir daí, foi rapidíssima. Conquistou a televisão, gravou discos e tornou-se um sucesso, arrancando do austero "The New York Times", a seguinte afirmação: "Quando Barbra canta, o mundo para".

BARBRA, SÓ BARBRA

Até essa época ela era e assinava Barbara Streisand. Mais tarde, com muita originalidade, suprimiu um A do seu nome, ficando simplesmente Barbra. Agora, ninguém no mundo tinha um nome como o dela. Segundo seu empresário, até hoje tudo o que ela faz se transforma em dinheiro, e muito dinheiro".

Mas a menina feia do Brooklyn ainda tem medo. "O que me apavora", diz Barbra, "é pensar que este público que me fez subir com tanta rapidez, talvez me faça cair mais depressa ainda. Não gosto que me reconheçam em público e que corram atrás de mim. Se isso acontece, encolho-me toda e saio correndo. Também não sei bancar a estrela. Meus fãs me aterrorizam um pouco. Igualmente não me sinto uma cantora. Sou uma atriz que canta. Gostaria de me transformar numa mulher internacional", disse ela certa ocasião, há muitos anos atrás, "numa mistura de Maria Callas, Sophia Loren e Jacqueline Kennedy".

A MULHER

Barbra casou-se aos 19 anos, com o ator Elliot Gould, que conheceu durante os ensaios do seu primeiro show na Broadway ("I Can Get It For You Wholesale"). Ele fazia o papel masculino e estava com 23 anos e os dois têm um filho.

Agora, divorciada de Elliot, Barbra mora num duplex, em frente ao Central Park e coleciona porcelanas francesas do Século XVIII, espalhadas pelas peças decoradas de maneira original. Móveis vitorianos, paredes de brocado roxo, fotografias e autógrafos famosos.

Alguém já disse que Barbra representa o ideal da mulher americana. Mas ela está longe de ser bonita, com um nariz grande demais e feições por demais marcantes. Entretanto, é imitada por milhares de mulheres. Cabelos, unhas, pintura dos olhos, tudo a la Barbra. Inclusive ousadia, pois Barbra Streisand é uma mulher que se aceitou plenamente. É a reintegração dela com ela mesma. Desembaraçada, livre, ela pode dizer, simplesmente My name is Barbra.



Seu tipo exótico criou o Look a Barbra.

Kill - O cinema no combate às drogas



Jean Seberg e Stephen Boyd

Romain Gary o escritor, foi o filho de Melina Mercury, no recente filme de Jules Dassin, *Promessa ao Amanhecer*. O escritor foi o personagem biografado no filme, que

procurou mostrar o quanto de influência teve a mãe sobre o filho; Gary quando adulto foi vivido por Assaf Dayan. Romain Gary é uma personalidade de grande vivência nos meios

literários e intelectuais europeus e americanos. Foi diplomata, durante mais ou menos 10 anos, tendo servido, quase sempre, nos Estados Unidos. Iniciou-se

como diretor de cinema, há pouco tempo atrás, com o filme *Desejo Insaciável* (Les Oiseaux Vont Mourrir Au Perou) estrelado por Jean Seberg, na época, sua mulher, e extraído de livro de sua autoria. O filme, magnificamente fotografado por Christian Matras, revelou o talento do escritor, também como cineasta.

Eis que reaparece agora o mesmo Romain Gary com outro filme, também com argumento de grande impacto. *Kill* é o título do filme e vem sendo apontado como um dos mais violentos libelos contra as drogas, já levados ao cinema. O principal papel feminino, está novamente a cargo de Jean Seberg, agora, ex-mulher do diretor. A visão ou contacto com os efeitos das drogas, tem levado escritores, diretores e

atores de cinema, a uma posição violentamente contrária a elas. Além de ser um libelo contra a droga, *Kill* tem também um outro objetivo bem definido: mostrar que os policiais americanos deixam-se corromper.

Acusação de violento, por este filme, respondeu o diretor: "Os fatos são todos verdadeiros. Aos que chamam o filme muito violento, respondo que vi em New York, escolares fazerem fila para comprar heroína e vi crianças de 12 anos, mortas na rua, com uma seringa no braço".

Gary viu os efeitos maléficos da droga, sobre pessoas de quem gostava muito e sua revolta é também contra as leis brandas que facilitam com os traficantes; escapam com condenações ridículas ou são postos em liberdade sob fiança. Nas últimas sequências o filme apresenta uma matança, cujo saldo é de 25 cadáveres, sobre o que, afirma o diretor: "É o único ponto ilegal, mas é

Quando *Kill* foi lançado em Paris, outro fato simultâneo concorreu, para maior sensação e curiosidade em torno do filme: uma grande revista feminina publicava os extratos do diário íntimo de uma jovem de 15 anos, que morreu vítima da droga.

Tudo isso desenvolveu um grande movimento; a França descobriu, pouco a pouco, que o problema não era apenas dos EE.UU. *Kill* é, antes de tudo, um filme super violento e, principalmente, como afirma o diretor, um filme contra a corrupção na polícia americana. "O orçamento anual do tráfico da droga atinge 5 bilhões de dólares, quase um orçamento de Estado e uma enquête americana revelou que certos membros da polícia de New York, estavam trabalhando para os traficantes". O diretor explica que, durante mais de um ano, fez uma enquête nos Estados Unidos, Afeganistão, Turquia.

Compilou in-

duzentas de dossiês, para fazer o filme sem falhas. Quatro nomes de prestígio estão reunidos em *Kill* sob a direção de Romain Gary: Stephen Boyd, o ator inglês, cuja carreira, ultimamente vinha atravessando uma fase crítica; presume-se que no filme de Gary, reabilite-se de incrível Martha Amante Insaciável; Jean Seberg, atriz eficiente e bela mulher, embora não integralmente aproveitada pelo cinema; James Mason, um ator de franca aceitação e que, dificilmente deixa de aproveitar os bons papéis; Curd Jurgens, nem sempre um bom ator, porém uma boa peça, quando devidamente acionado e dirigido, dentro da engrenagem do filme. Em *Kill* a história começa numa pequena casa na Suíça, onde vivem Emily e Hamilton (Jean Seberg e Stephen Boyd).

Ele é um alto agente do serviço de repressão aos tóxicos; a mulher, procurando fugir à calma de uma vida burguesa. As cenas

iniciais são o prelúdio para uma missão muito especial que será desenvolvida. Durante as pesquisas que fez, compilando dados para o filme, Romain Gary deparou também com alarmantes estatísticas sobre o problema da corrupção no serviço contra os tóxicos: soube que, segundo declarações oficiais, 15% dos agentes dos serviços contra os tóxicos, acabam trabalhando por conta do sindicato da droga.

O cinema reflete a vida; numa época em que o uso das drogas transformou-se em problema universal, é inevitável que o cinema se debruce

sobre o assunto, mostrando-o em todos os aspectos negativos e as insanáveis consequências que traz às criaturas humanas.

Embora não queiram alguns acomodados, que querem o cinema como diversão, pura e simplesmente, uma das principais missões da sétima arte é a exposição de problemas que dizem respeito à espécie humana; o que se deseja é que a estética e bom gosto estejam presentes, transfigurando artisticamente a realidade.

Repleto de violência, *Kill* é entretanto, um filme que defende e glorifica a vida humana.



James Mason em Kill

Uma doce paz...

A última noite do ano já ia alta quando o crioulo, plástico e luzidio como um Rei Zulu, de feições grotescas, mas de porte esguio, subiu mais uma vez o seu calvário. O breu da noite era o esplêndido manto que acobertava os marginais. Muitos "mineirinhos" viviam ali. Mas Asdrúbal, este o nome do crioulo, orgulhava-se de estar em paz com a sociedade e com a própria consciência.

Com o olhar fixo no chão, o negro acompanhava o próprio caminhar, marcado pela cadência do som, insípido e seco, que os gastos tamancos produziam nas pedras do caminho. Deu uma topada e soltou um palavrão. Pensou: "São muitas as pedras do meu caminho". Mas logo achou-se ridículo, pobre e desgraçado, a fazer blagues idiotas.

Vistubrou no céu uma estrela e sorriu, lembrando-se

de sua amada Desdêmona, "tão santa quanta a Virge". No ano que vem haveria de casar.

La agora para a casa da crioula, passar de ano junto dela. Ano novo, esperança nova. Quem sabe se a vida não melhora?

Parou um instante e ficou a contemplar a cidade que, do alto, parecia inofensiva. Bem a sabia traçozeira e fatel.

Um conhecido - o Isidoro - passou e perguntou se ia a festa no "Cantinho". Respondeu que não num tom de voz tão rude e trovejante que fez o outro dar de ombros com cara de basbaque e sumir na escuridão. "Que o diabo te carregue", desejou ardentemente o crioulo Asdrúbal. "Todos me conhecem, eu não sou dessas coisas", pensava.

E não era. Muito menos de festas no "Cantinho de

Céu", conhecido boteco e lupanar, aberto às 24 horas do dia, para a desdita do delegado e indizível satisfação das mais excêntricas figuras que o frequentavam, desde os bêbados comuns até os filósofos de rua. Pois sim!

Ele e sua amada nunca pisariam naquela choldra.

Apressou o passo. Sentia uma necessidade angustiante de estreitá-la nos braços. A crioula esperava, no cio. Por fim, chegou ao destino e, feliz, viu que Desdêmona o esperava na porta da tapera. Abraçaram-se e entraram no casebre. Foram amar. Tinha a crioula nos braços, pequenina e fina, como uma silfide. As faces chupadas de tísica ostentavam duas covas profundas. Para Asdrúbal, no entanto, era linda e imaculada.

Deixaram-se ficar, deitados na cálida e velha cama, entreolhando-se com ternura, a trocar juras de amor e a

planejar o futuro. Ora se ouvia do "Cantinho" uma canção dolente e chorosa, ora o samba gingado dos mulatos pacholas e, de permeio, às vezes, sons estranhos e belicosos. Nada, entretanto, os despertaria daquele meigo entlevo.

E assim, juntinhos um do outro, viram nascer o ano novo, que o espoucar dos foguetes e o retinir dos sinos anunciavam. Então, disseram-se emocionados, num êxtase sublime.

- Feliz ano novo, Desdêmona.

- Feliz ano novo, Asdrúbal.

E uma doce paz desceu sobre a terra.

Sérgio da Costa Ramos

Cinema

MARINHEIROS DESASTRADOS (The Boatniks).

Comédia americana, com marinheiros, garotas, situações e piadas. Produção dos estúdios de Walt Disney, dirigida por Norman Tokar, que também dirigiu o recente **A Sorte tem 4 Patas**. O elenco é encabeçado por **Robert Morse** e **Stefanie Powers**, seguidos de **Phil Silvers**, **Mickey Shaughnessy** e outros. O filme promove também uma reentré do veterano **Don Ameche**, Technicolor. Censura 5 anos. **Cine São José:** 3 - 7,45 - 9,45 horas.



Henry Silva é o índio herói em **5 Homens Selvagens**, um western do desconhecido **Ron Joy**.

5 HOMENS SELVAGENS (5 Savage Men). Um western estrelado por **Henry Silva**, ator largamente conhecido por seus papéis de vilão, aqui vivendo um índio. São meus companheiros de elenco: **Keenan Wynn**, **Michele Carey**, **John Anderson** e outros. Um tipo de western onde os brancos vilões. A direção é de **Ron Joy**, sobre quem, não temos qualquer informação. Technicolor. Censura 18 anos. **Cine Ritz:** 5 - 7,45 - 9,45 horas.

007 CONTRA GOLDFINGER. De volta o 3o. filme da série **James Bond**, com todos os ingredientes de produção bem cuidada, que vão, desde os títulos de apresentação, à música, às mulheres e à movimentação invencível do herói onipotente, herança do velho filme seriado americano. A direção é de **Guy Hamilton**, com **Sean Connery**, **Honor Blackman**, **Shirley Eaton**. O vilão **Goldfinger** é o ator alemão **Gert Froeb**. Quem quiser fazer uma revisão, aí está a oportunidade. Technicolor. Censura 18 anos. **Cine Coral:** 3 - 8 - 10 horas.

PAIXÃO NA PRAIA, filme nacional com **Adriano Reys** e **Norma Bengell**. Eastmancolor.

ASSIM SÃO AS MULHERES c/ **Robert Hossein** e **Marisa Mell**. Programa Duplo **Roxy:** 2 e 8 horas.

VIVENDO LIVREMENTE (Living Free). Espécie de continuação de **A História de Elza** (Born Free), com a leoa e seus filhotes em crescimento. A direção é de **Jack Couffer**; os atores são **Nigel Davenport** e **Susan Hampshire**. Technicolor. Censura 5 anos. **Cine Jalisco:** 8 horas.

O FAROL DO FIM DO MUNDO (The Light at the Edge of the World) de **Kevin Billington**, c/ **Kirk Douglas**, **Yul Brynner**. **PAIXÃO NA PRAIA**, com **Adriano Reys** e **Norma Bengell**. Programa Duplo. **Cine Glória:** 4 e 8 horas.

NESSE BARCO EU NÃO EMBARCO (Le Petit Baigneur) de **Robert Dhery** com **Louis de Funnes** e **Andrea Parisy**. Eastmancolor. Censura 5 anos. **Cine Rajá:** 8 horas.

TWINKY (Twinky) de **Richard Donner** com **Charles Bronson** e **Susan George**. Eastmancolor. Censura 18 anos. **Cine São Luiz:** 8 horas.

Darci Costa

ALEGRE SUA VIDA OUVINDO RÁDIO

ESTALEIROS BRUNO LTDA.
LANCHAS DE QUALIDADE
RUA AUBÉ
89 200 JOINVILLE SC

Paíol



Para ganhar as passagens, é preciso estar no **Reveillon do Doze**.

ANO NOVO - VIDA NOVA?

Bom seria se fosse verdade para alguns casos. Se certas pessoas e coisas, por exemplo, mudassem radicalmente com a entrada de um novo período, dando uma guinada de, pelo menos, 180 graus. Se se conseguisse enfiar na cachola de alguns que tudo pode ser bem melhor, bastando para isso a abertura - um pouquinho mais - do campo visual, que relutam em ver em toda a sua extensão. Há uma região da Europa, que não consigo recordar agora qual seja, mas que estava num livro de francês do ginásio, onde as pessoas de uma família se reúnem e, pouco antes de romper o ano novo, escrevem num pedaço de papel os seus propósitos, com a firme intenção de cumpri-los. E se dão as mãos em volta da mesa, ficando em silêncio, e no escuro, durante um minuto. Bobagem, dirão alguns para quem essas coisas do espírito não contam. Mas a verdade é que, ainda que o mundo moderno tenha eliminado coisas assim, ninguém pode contestar a necessidade de parar para pensar, ainda que por alguns minutos, e fazer um balanço, uma análise fria e completa. E isso é válido para qualquer homem, desde o lavrador, até Mr. Nixon, por exemplo.

CORAL & OSPA

Tal e qual São Paulo, a **Associação Coral de Florianópolis**, não pode mais parar. Atingiu um estágio onde as coisas têm que seguir, continuar, se estender, custe o que custar. Agora, na semana que passou, durante o jantar que a diretoria organiza todos os anos, foi apresentado um plano de atividades para 1973, que inclui, além das apresentações normais na Capital, récitas em Brasília, e a vinda da **OSPA - Orquestra Sinfônica de Porto Alegre**, uma das melhores do País, para se apresentar junto com o Coral, no Teatro Alvaro de Carvalho. A notícia não poderia ser melhor para

o setor artístico-musical de Florianópolis. Já é a certeza de que, em 73, pelo menos um grande espetáculo já está garantido. À **Associação Coral**, merecedora dos maiores e melhores aplausos de todos os catarinenses, a nossa homenagem e o nosso reconhecimento agradecido, por todas as boas horas que nos proporcionou durante o ano que ora finda.

OSMAR REGUEIRA CONTINUA

Embora malogrados os seus planos para o erguimento de um novo hotel na Cidade, **Osmar Regueira**, proprietário do **Hotel Royal**, também não pára, visando proporcionar aos turistas, principalmente, mais conforto e bem estar, além de prendê-los por mais tempo na Ilha, que é o objetivo primeiro. Agora, além de tudo o mais que oferece, o **Royal** conta, também, com um salão especialmente montado para a realização de encontros, conferências e sessões diversas. Uma tela, possibilitará a projeção de 6.000 slides, não só da Ilha, como de todo o mundo, na base do som estereofônico e ar condicionado. Os nossos aplausos à excelente medida.

VIDA NOTURNA VAI MELHORAR

De repente, um estalo. E um estalo atrasado pelo menos cinco anos. Mas, como diz o adágio, antes tarde do que nunca. Três novas boates se preparam para abrir na próxima semana, decididas a manter um ritmo normal de atividades dentro da noite da Ilha. Ontem, às 21 horas, Tuca recebeu a imprensa e convidados especiais para a re-inauguração (com nova decoração) da boate anexa ao restaurante **Panorama**, na **Ivo Silveira**, que agora se chama **Tholoko** (se a gente não se enganou). Ao mesmo tempo, prosseguem os trabalhos de instalação da boate (ainda não sabemos o nome) que funcionará na antiga capela de **Navegantes**, em **Itaguaçu**, e que também deverá ser inaugurada dentro de, no máximo, duas semanas. Enquanto isso, "**Carmem Miranda**" está se preparando com muito capricho, ali

na rua **Francisco Tolentino**, esquina com **Padre Roma**. Apesar da placa dizer "proibida a entrada", nos valem do jornal para visitar as suas instalações. Completamente diferente de tudo o que a Cidade já viu em matéria de boate, "**Carmem Miranda**" - segundo pretendem os seus proprietários - será um ambiente selecionado, custe o que custar. Com um pequeno jardim interno, com rochas e plantas tropicais iluminadas indiretamente, além de uma janela no fundo do bar, onde choverá continuamente, a nova boate está com um som muito incrementado e, se for mantido o propósito inicial de ambiente selecionado, deverá se constituir num dos melhores locais de diversão noturna da Cidade.

PRAIA CLUBE

Heráclito e **Ceará** se juntaram e pretendem transformar o bar da **Praia Clube** num dos melhores pontos de encontro deste verão. Com dezenas de batidas e comida típica na base de peixe e camarão (tivemos uma amostra super esta semana) o bar e restaurante do **Praia**, também estão pintando bem.

TRÂNSITO & ANO NOVO

A partir de ontem, às 10 horas, a **Patrulha Rodoviária Federal** já colocou em funcionamento um rigoroso esquema de fiscalização nas principais rodovias do Estado. Já que não adianta apelar para o bom senso, e para o fato de que é muito chato começar o ano residindo em **Itacorobi**, a **Patrulha Rodoviária** vai dar o maior duro nos **Fittipaldi** irresponsáveis, que não têm pena nem das suas vidas e nem respeito pela dos outros. **Cana neles.**

FINASA

Excelente o atendimento e presteza da

Mercantil Finasa - Crédito Financiamento e Investimento S.A. que opera em **Florianópolis** também com letras de câmbio. A **Finasa** foi a primeira empresa financeira a operar nos moldes atuais de financiamento e investimento, tendo introduzido no mercado brasileiro de capitais e letra de câmbio com aceite bancário. Aqui na **Capital**, a **Finasa** é dirigida pelo senhor **Airton Silvinho Savi**, seu dinâmico gerente.

TECA CHAMA

E nunca é demais lembrar que o **TECA - Teatro Estudantil Catarinense** está precisando de vários atores, universitários ou não, para integrarem o elenco de sua próxima montagem - "**Catumba 2.000**", prevista para abril próximo e já com convite para se apresentar no **Teatro Duse**, no **Rio de Janeiro**. A seleção do elenco será feita no dia 6, às 19 horas, no **Teatro Trapiche**.

REVEILLON

Até ontem, às 10 horas, restavam cerca de 30 das 260 mesas que foram colocadas à venda para o reveillon do **Clube Doze de Agosto**. A diretoria volta a frisar que as passagens de ida e volta a 8 países e dez cidades da Europa só serão entregues ao sócio-proprietário presente à festa.

NO MAIS...

Felicidades em 1973. Muita abertura de "cuca", muita paz e muito amor. Que a vida alheia só interesse, na medida de preocupação pelo seu bem estar, sem esquecer telhados de vidro, rabos de palha e coisas do gênero. Que cada um esteja na sua, desde que não ultrapasse os limites do próximo. E que, estando na sua, aproveite ao máximo o momento presente. Porque amanhã é outro dia, e ninguém sabe o que poderá acontecer.



Não corra na **BR-101**. A polícia rodoviária está de olho.

Mauro Julio Amorim

Hoje nas Bancas

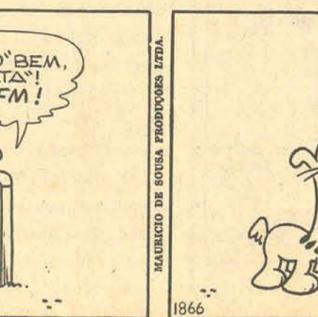


Figurino Casa - Decoração
Casa de **CLÁUDIA**
Capricho - Sétimo Céu
Almanaque **DISNEY**
Pato Donald - Contigo
Manual do Tio Patinhas
Seleções Readers Digest
Auto Esporte, e o novo lançamento - **OS FLINTSTONES**

Cobo Linha



Bidu



Zury Machado

CLUBE 6

Osnildo Amorim do Departamento de Relações Públicas do Clube 6 de Janeiro, com um simpático cartão nos convida para uma churrascada de confraternização hoje, no pátio do Clube 6 às 12 horas. Nossos agradecimentos pelo convite e tudo faremos para comparecer à churrascada.

POSSE

O professor Theobaldo da Costa Jamundá, foi empossado no cargo de membro efetivo do Conselho Estadual de Cultura.

O documento de posse lhe foi conferido pelo Secretário do Governo, Orlando Bertoli, em solenidade realizada naquela Secretaria, na presença do General Paulo Veira da Rosa, representante da Academia Catarinense de Letras; do Presidente do Conselho Estadual de Cultura, Padre João Alfredo Rohr e do jornalista Gustavo Neves, que também é membro do CEC.

ORLEANS

A sociedade de Orleans está em festa com o primeiro baile de Debutantes que é promoção da Diretoria do Orleans Tênis Clube. Nossos agradecimentos pelo simpático convite prometendo estar presente em outra oportunidade.

JANTAR

O elegante casal Cléia e Isac Lobato em sua bela residência à Avenida Rubens de Arruda Ramos, recebem amanhã convidados para um jantar, quando será comemorada a última noite do ano 72.

JANTAR

Marise e Jocy Oliveira em sua residência receberam convidados para um jantar, comemorando os últimos dias do ano 72.

BIBLIOTECA

Bastante concorrido foi o coquetel no 5o. andar da Assembléia Legislativa, quando foi inaugurada oficialmente, a Biblioteca daquela casa. Compareceram as mais altas autoridades e na ocasião, fez lançamento de seu livro "O Homem da Madrugada", com absoluto sucesso, Aulo Sanford Vasconcelos.

CEESC

"A Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina, contando hoje três anos de existência, já pode ser olhada sob reflexos de verdadeiro progresso na vida bancária". Essas palavras são do Presidente da CEESC, Jauro Linhares, que também se referiu à fundação da Caixa, em 1970. Declarou que hoje os depósitos já alcançam a casa dos 15 milhões, "sendo dez milhões captados de terceiros e somente cinco através do governo estadual".

JANTAR

O jornalista Lázaro Bartolomeu dos Diários Associados em Santa Catarina, anteontem no Santacatarina Country Club, recebeu convidados para o jantar em homenagem as "Personalidades do ano 72".



Eleonora Ramos Gomes, uma beleza de broto que é assunto em sociedade.

A beleza de Miriam Moellman Consoni encantando os cariocas nas suas férias passadas no Rio



Compromissos assumidos anteriormente impediram nosso comparecimento ao concorrido e elegante jantar.

SECRETÁRIO VIAJOU

O Secretário dos Transportes e Obras, Cesar Amin Ghanem Sobrinho viajou para São Paulo, onde participou da última reunião da Comissão da Bacia Paraná-Uruguaí. A referida Comissão será extinta, porquanto já cumpriu as finalidades para as quais foi criada.

BESC

Em suas duas últimas reuniões do ano de 1972, a Diretoria do Banco do Estado de Santa Catarina aprovou a contratação de financiamentos e empréstimos, num total de Cr\$ 19 763 046,00. Desse montante, Cr\$ 8 261 134,00 foram concedidos a atividades comerciais, Cr\$ 9 178 940,00 a empreendimentos industriais e os restantes Cr\$ 2 322 972,00 à agropecuária catarinense.

CHEGANDO

Do Rio, chegaram ontem à nossa cidade onde são hóspedes da bonita Hercília Catarina Luz, o casal Heloisa e Francisco Schmidt e suas lindas filhas, Elise e Betina.

DESENVOLVIMENTO

A Superintendência de Desenvolvimento do Sul procedeu a entrega, da quantia de Cr\$ 352 808,00 ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (Agência Regional de Santa Catarina) para a elaboração de um projeto de viabilidade técnico-econômica de localização de um Terminal Pesqueiro na cidade de Itajaí.

ANIVERSÁRIO

Nossos cumprimentos ao Deputado Fernando Caldeira Bastos pelo seu aniversário, anteontem. Em sua residência o casal Bastos recebeu amigos para comemorar o acontecimento.

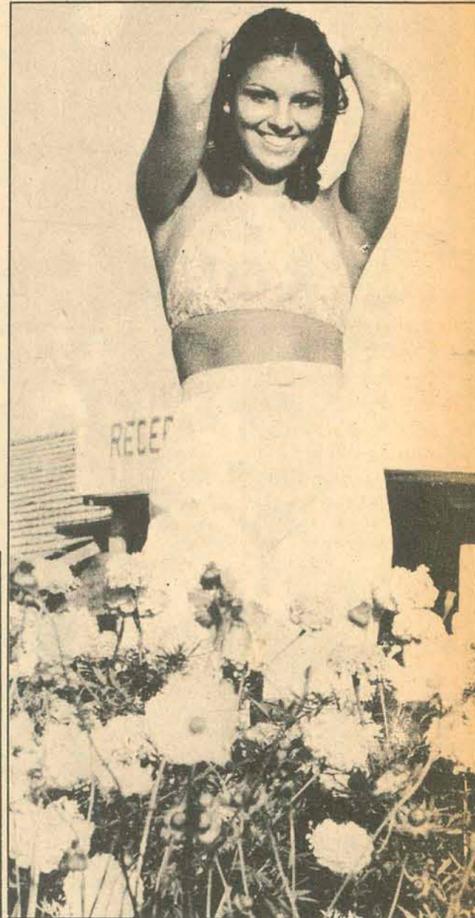
COSTUREIRO

Bastante atarefado está o costureiro Lenzi, terminando os belíssimos vestidos das primeiras noivas do ano de 1973, que são: Maria José Werner Salles, Lúcia Bastos Abraham e Lúcia S. Meyer.

OSBORNE

O comandante Osborne Chefe do Estado Maior do 5o. Distrito Naval, em companhia de sua elegante esposa já está de regresso do Rio.

- Tânia e Luiz Heitor Ferrari estão de parabéns pelo nascimento de Rodrigo ocorrido na última semana.
- Procedente de Pelotas, onde passou alguns dias revendo amigos, o bom partido Jorge Mussi Maia.
- Exercendo as funções de Sub-Coordenador da CERP o Sr. Jair Francisco Hamms.
- Já há alguns dias encontra-se em Florianópolis o elegante casal Nelita e Charles Edgard Moritz.



Marcia Alves, um bronzeado encantador já no começo da temporada.

CINEMA PARA HOJE

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

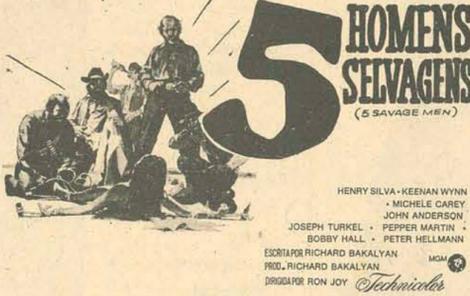
S.JOSÉ - 3 - 7,45 - 9,45Hs.

ERA TANTA CONFUSÃO QUE ATÉ O BARCO PEDIU SOCORRO!



RITZ 5 - 7,45 - 9,45 Hs.

ERAMOS MAIS CRUEIS DOS ANIMAIS DE 2 PERNAS!



CORAL 3 - 8 - 10 Hs.

JAMES BOND DE NOVO EM AÇÃO!

SEAN CONNERY
"007" CONTRA GOLDFINGER



CINE ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 Hs.

1º FILME



2º FILME



ASSIM SÃO AS MULHERES

JALISCO 8 Hs.



GLÓRIA 4 - 8Hs. PROGRAMA DUPLO

1º FILME



RENATO SALVATORI
O FAROL DO FIM DO MUNDO

2º FILME



NORMA BENGELL ADRIANO REYS
PAIXÃO NA PRAIA

SÃO JOSÉ

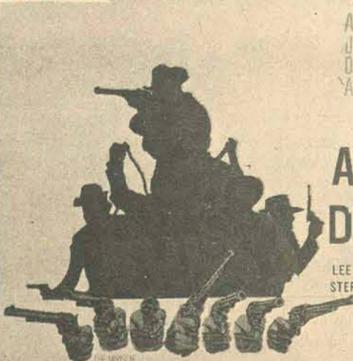


GEORGE C. SCOTT

HOSPITAL PADDY CHAYEFKY

DIA 1º - ABRINDO O ANO COM "CHAVE DE OURO"

RITZ OS 7 MAGNÍFICOS ESTÃO DE VOLTA



A FÚRIA DOS 7 HOMENS
LEE VAN CLEEF
STEPHANIE POWERS

CORAL



Ele tem orgulho de sua / coragem... com razão. / Ele é o no. 1 dos homens / sem medo!

JOE SOLOMON apresenta
GEORGE HAMILTON

SUE LYON

OREI DAS PROEZAS
"EVEL KNEIVEL"

Direção
MARVIN CHAMSKY

DISTR.
METRO
GOLDWYN
MAYER

AUTOMÓVEIS

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEÍCULOS S/A
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

Opala - Bege Claro	69
Opala - Branco Polar	70
Opala - Cinza Prata Metálico	71
Opala - Branco Evereste	71
Opala - Vermelho Monza	71
Opala Luxo - Azul Metr. Met.	70
Opala Luxo - Branco	69
Volkswagen - Branco Polar	64
Volkswagen - Vermelho Grená	67
Volkswagen - Bege Gobi	69
Volks - TL - Vermelho Mont	71/72
Volks - Verde Folha	69
Volks - Branco Lotus	69
Volks - 4 portas - Verde Musgo	69
Karmanghia - Vermelho Grená	68
Corcel - Azul Mosaico	71
Corcel GT - Turquesa Royal	71
Dodge Caminhão - Azul Universal	69
Ford Caminhão - Marfim Azul	62
Chrysler - Grená e Preto	68
DKW - Azul	69



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Mustang Hartop 1968	Grená c/ teto preto
Fusca (Lanç.) (OK) 1973	Azul Arara
Fusca 1300 (Lanç.) (OK) 1973	Amarelo Texas
Fusca 1300 (Lanç.) (OK) 1973	Amarelo Manga
Corcel Cupê (OK) 1973	Azul Colonial
Corcel Cupê STD (OK) 1973	Amarelo Tarumã
Corcel Cupê STD (OK) 1973	Marrom Terracota
Opala Cupê STD (Lanç.) (OK) 1973	Violeta Metálico
Opala Cupê STD (Lanç.) (OK) 1973	Super Verde
Fusca (OK) 1972	Verde Guarujá
Fusca (OK) 1972	Verde Guarujá
Volks 1970	Branco Lotus
Volks 1969	Verde Folha
Volks 1968	Bege Nilo
Ford Galaxie LTD 1969	Vermelho Meteoro

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILÔMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6632 e 6359
Florianópolis.



C. RAMOS S.A.

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 - Rua Cel. Pedro Demoro no. 1466
Fone 3641 - Fpolis - 6381 - Estreito.

SEDAN 1200 - Bege Claro	1964
SEDAN 1.300 - Azul Real	1967
SEDAN 1.300 - Branco Lotus	1969
SEDAN 1.300 - Verde Folha	1969
SEDAN 1.300 - Verde Folha	1970
SEDAN 1.300 - Bege Claro	1970
SEDAN 1.300 - Verde Folha	1970
SEDAN 1.300 - Azul Diamante	1971
SEDAN 1.500 - Amarelo	1971
SEDAN 1.500 - Azul Diamante	1971
SEDAN 1.500 - Azul Diamante	1971
SEDAN 1.500 - Bege Claro	1971

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 36 MESES



RUA ALMIRANTE LAMEGO, 190
REVENDEDOR AUTORIZADO
VOLKSWAGEN
RELAÇÃO DOS VEÍCULOS
USADOS À VENDA



Sedan 1500 Azul Diamante	71/72
Sedan 1500 Verde Folha	71
Sedan 1500 Bege Claro	71
Sedan 1500 Laranja	70/71
Sedan 1300 Verde Folha	70
Sedan 1300 Branco Lotus	70
Sedan 1300 Vermelho Cereja	69
Sedan 1300 Branco Lotus	69
Sedan 1300 Bege Nilo	68
Sedan 1300 Vermelho Cereja	68
Sedan 1200 Verde Amazonas	64
Sedan 1200 Pérola	63
TL 2 Portas Branco Lotus	72

ALVORADA VEÍCULOS

Rua João Pinto, 21 - Fone 4291
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS EM GERAL
COMPRA - VENDA - TROCA
CARROS INTEIRAMENTE REVISADOS

CORCEL GT - Branco e preto	1969
Volks 1.300 - Gelo	1970
Volks - azul	1969
Volks - azul	1968
Volks - verde	1967
Volks - azul-diamante	1964
Aero-Willys - cinza	1964
Jeep (Candango) Rosa	1960

A. Coelho

A. COELHO
AUTOMÓVEIS COMPRA VENDE TROCA
RUA FELIPE SCHMIDT, 85
RUA JOÃO PINTO, 40

CHEVROLET OPALA - 1972 MARRON TROP. METÁLICO	
FORD CORCEL - 1971	AMARELO
VOLKSWAGEN "TL" - 1971	AZUL DIAMANTE
FUSCÃO OK - 1972/73	VERMELHO MONTANA
FUSCÃO OK - 1972/73	AZUL DIAMANTE
FUSCÃO OK - 1972	AMARELO COLONIAL
FUSCÃO - 1972	AZUL PAVÃO
FUSCÃO - 1972	VERMELHO MONTANA
VOLKSWAGEN - 1970	AZUL COBALTO
VOLKSWAGEN - 1968	VERMELHO GRENÁ
VARIANT - 1970	BEGE GOKI
KARMANN GHIA - 1969	VERMELHO CEREJA
CRÉDITO IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS FONES 2765 - 2777	

CRÉDITO IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS
ATENDEMOS EM DOIS ENDEREÇOS:
RUA FELIPE SCHMIDT, 85
RUA JOÃO PINTO, 40 FONES 2777 e 2765

CLIENTE AMIGO

Se você deseja vender, comprar, trocar ou financiar seu veículo, venha nos visitar.

Rua Fúlvio Aducci, 1045 - Fone: 6284
APOLO AUTOMÓVEIS - ESTREITO

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meirelles, 32 - Fone 4739
Florianópolis - SC

Galaxie verde	1973
Opala cupê céptia	1973
Corcel 4 portas marrom	1973
Opala 4 portas marrom tropical	1972
TC 4 portas verde	1972
Volkswagen 1500 azul	70/71
Opala 4 portas azul	1970
Volkswagen 1300 branco	1969



R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

DODGE DART CUPÊ OK	1973
VOLKS TL 2P	1971/72
VOLKS TL 2P	1971
VOLKSWAGEN 1500 VÁRIAS CORES	1971
CHEVROLET OPALA	1970
VARIANT	1970
VOLKSWAGEN 4P	1969
FORD GALAXIE	1967

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

NOVACAP VEÍCULOS

Rua Fúlvio Aducci, 640

Kombi OK modelo	1973
Volks Branco	1970
Corcel cupê	1970
Aero Willys	1967

FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S/A FLORISA

REVENDEDOR FORD

Rua Santos Saraiva, 554 - Fones: 6345, 6351

RELAÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Landau várias cores OK	1973
Galaxie 500 várias cores OK	1973
Corcel GT várias cores OK	1973
Corcel Cupê Luxo e Stand várias cores OK	1973
Corcel Sedan Luxo e Stand várias cores OK	1973
Corcel Belina Luxo várias cores OK	1973
Jeep verde claro c/capota preta OK	1973
F-75 Pick-Up várias cores OK	1973
Rural Willys 4x4 várias cores OK	1973
Rural Willys 4x2 várias cores OK	1973
F-100 Pick-Up várias cores OK	1973
F-350 Luxo e Stand várias cores OK	1973
F-600 Gasolina Luxo e Stand várias cores OK	1973
F-600 Diesel Luxo e Stand várias cores OK	1973
Galaxie Landau autom. Ar Condic. Azul Metal	1972
Galaxie LTD autom. Ar Condic. Bordo Metal	1969
Galaxie 500 Mec. Ar Condic. Stand Vermelho	1970
Galaxie 500 Mec. Verde Metal	1969
Galaxie 500 Mec. Cinza Metal	1969
Galaxie 500 Mec. Azul Turquesa	1969
Galaxie 500 Cinza c/Teto vinil preto	1967
Galaxie 500 Bege	1968
Galaxie 500 Mec. Cinza	1968
Corcel Sedan Luxo Caramelo c/Teto vinil preto	1970
Corcel Sedan Luxo Vermelho c/Teto vinil preto	1969
Corcel Sedan Luxo Bege	1969
Chevrolet Opala Branco Everest Câmbio em Baixo	1971
Chevrolet Opala Vermelho c/Teto vinil preto	1970
Chevrolet C-14 Pick-Up Vermelha	1964
Chevrolet Belair Mec. Vermelha	1950
Fusca 1500 Branco Lotus	1972
Fusca 1500 Branco Lotus	1971
Volks Sedan 1300 Bege	1970
Volks Sedan 1300 Branco	1970
Volks Sedan 1300 Verde	1969
Volks Sedan 1300 Branco	1968
Volks Sedan 1300 Bege	1971
"JK" Alfa Romeo Branco	1971
DKW Belcar Vermelho	1967
Vemagete Bege	1966
DKW Belcar Branco	1962
Simca Branco	1965
Simca Verde c/Branco	1962
F-100 Vermelha e Bege	1969
F-350 Azul	1970
F-350 Azul e Bege	1968
F-350 Vermelha	1967
F-350 Vermelha	1965
F-350 Verde	1960
F-600 gas. Bege c/carroceria Fechada	1959
F-600 Diesel Verde Claro c/caçamba	1968
F-600 Diesel Verde Claro c/Truck	1969
F-600 Diesel Verde Selva	1967
F-600 Diesel Cinza	1966
Chevrolet Caçamba	1960
Ford F-6 c/caçamba	1951
Camionete Dodge 3000 Kjs. Azul	1950
F-600 Gas. Vermelha	1962
Corcel Sedan Stand Verde	1971
Chevrolet Caçamba	1961



MEYER VEÍCULOS LTDA.
Veículos usados

DODGE DART SEDAN	1970
VARIANT BRANCO POLAR	1971
VARIANT BRANCO POLAR	1972
VOLKSWAGEN VERMELHO	1966
DKW VEMAGET AZUL	1966
OPALA CUPÊ (EQUIPADÍSSIMO)	1972
OPALA 6 CILINDROS LUXO	1969
GALAXIE AZUL/PRETO	1967

Telefone - 6389 e 6393
FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
VEÍCULOS USADOS

VERAS VEÍCULOS E PEÇAS LTDA.

Rua Santos Saraiva, 660 - Fone 6208
CARROS NOVOS E USADOS
COMPRA - VENDA - TROCA

Peças Ford-Willys-Chevrolet-Volkswagen
Temos peças de carros americanos até 53

Opala Luxo Azul Inter. Teto Vinil 4 marchas	1971
Opala Azul Claro Luxo (jóia)	1969
Opala Branco Pérola STD	1971
Volkswagen Grená (jóia)	1969
Corcel Vermelho STD	1971
Gordini Branco Lotus (jóia)	1964
Gordini Cinza	1966

CARROS TOTALMENTE REVISADOS
Aberto das 7,30 às 20,30 horas
Financiamento até 36 meses.

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

RUA SETE DE SETEMBRO, 13
FONE: 3886

FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Volks	70
Variant	71
Volks	68
Volks	69
Volks	64
Corcel Cupê	70
Kombi	68

NÓS PAGAMOS MAIS PELO SEU CARRO.

KARMANN GHIA

Vendo por Cr\$ 8.500,00, equipado, em perfeito estado, Tra-
tar à rua Padre Roma, 90

DR. OSWALDO KERSTEN

Professor Assistente de Cirurgia da UFSC
Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões
CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Tiradentes, 26 - Tel.: 2131
Diariamente das 16 às 18 horas
Residência: Rua Almirante Alvim, 28 - Tel.: 2131

Dr. PAULO ARLINDO PHILIPPI

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Residência Médica (2 anos) na Clínica Prof. José Kós
- Rio de Janeiro.
Curso de especialização na Pontifícia Universidade
Católica do Rio de Janeiro - GB.
Cirurgia da Surdez e Otite Crônica.
Diagnóstico de surdez na criança e no adulto.
VERTIGENS E TONTURAS.
Cons. Hospital Celso Ramos - Fone 3899 - 4129
Diariamente das 16,00 às 19,00 horas.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micose - Alergia
Tratamento da Acne Pele Pelo Novo Carbônico "Poeling"
DEPILAÇÃO
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de
São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, a partir das 15 horas.
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 - Edifício
Julieta - 2o. andar - sala 205 - Fone 4438.

DR. SERGIO DE CARVALHO

Endocrinologia

Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Cató-
lica do Rio de Janeiro.
Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Dia-
betes e Endocrinologia - GB.

OBESIDADE - MAGREZA - DIABETES
TIREÓIDE - ESTERILIDADE E INFERTILIDADE
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
(Baixa Estatural)

Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 36 - Ed.
da Associação Catarinense de Medicina - Fone 4304 - Dia-
riamente a partir das 12,30 horas.

DR. RAUL CHEREM FILHO

Clínica Médica - reumatismos. Consultório
Hospital Celso Ramos. Atende diariamente
das 12,30 às 16,00 horas.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemática Psíquica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina
Sala 12 - Fone 22 08 - Rua Jerônimo Coelho, 358
- Florianópolis -

DRA. LÉA S. DA NOVA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
Atende diariamente no consultório edifício Associação de
Medicina, rua Jerônimo Coelho, 325 - 5o. andar - sala 54,
das 15 às 18 horas.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 - Edifício Soraia, 13.

ADVOGADOS

Dr. EVILÁSIO CAON
OAB-SC 0165 - CPF 007896239
Dr. ROBERTO G. SAMPAIO
OAB-SC 0990 - CPF 18282079
Ed. Jorge Daux, conj. 5
Fones 4515 e 4219

DR. ALDO AVILA DA LUZ

ADVOGADO

CPF 0017766283
Edifício Praça XV, 10o. andar - Sala 108

HOTEIS



HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO - FONES: 3951 - 2 - 3 R. L.
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL
APARTAMENTOS - SUITES
BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES
TELEFONE - RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PARA HÓSPEDES



HOTEL BRUGGEMANN

70 APTOS. E 50 QUARTOS
CAFÉ DA MANHÃ INCLUIDO NA DIÁRIA
AMPLO SALÃO DE TV A CORES
GARAGEM E ESTACIONAMENTO PARA
100 VEÍCULOS
Cx. Postal D-81 - D-82 - FONES 6665 e 6230
Rua Santos Saraiva, 300 - Estreito - Florianópolis - SC.

OSCAR PALACE HOTEL

FLORIANÓPOLIS: AV. HERCÍLIO LUZ, 90
Fones 3638 - 3286
TUBARÃO: CORONEL COLAÇO, 35
Fone 1611

LUX HOTEL

Seu lar fora do lar
O mais Central da Capital do Estado
Sala de leitura - todos os quartos com telefone
Rua Felipe Schmidt, 9 Florianópolis

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 - Fone 2276
No centro comercial da cidade

MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana
Rua Conselheiro Mafra, 26 - Fone 2968

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio - suítes com
telefone, televisão e geladeira
Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFÉ MATINAL
Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685
Endereço Telegráfico SWENSON - Florianópolis
Preços especiais para viajantes

DIVERSOS

SNOB'S CLUB (BAR)

Tome seu aperitivo e ouça música selecionada.
R. Sete de Setembro, 5 - sobrado - Floria-
nópolis.

RESTAURANTE PRAYON



COMIDAS
TÍPICAS CHINESAS
P. INTERNACIONAL
L. PANORAMAR
SERVIÇO A LA CARTE

AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS
(Baía Norte)

Na Grande Área

A eterna mania dos brasileiros de deixar para a última hora o pagamento de seus compromissos quase fez com que o Botafogo perdesse o lateral Marinho, sem dúvida a maior revelação do torneio nacional.

Bastava depositar Cr\$ 300 mil até o dia 27 ou 28 para que Marinho ficasse preso definitivamente ao Botafogo, mas os dirigentes foram protelando e por muito pouco não perderam o jogador, uma vez que o São Paulo e o Palmeiras também entraram no páreo. Só que também entraram brasileiromente na última hora.

Tudo o que foi feito às pressas - aval de Toniato e empréstimo do BEG - poderia ter sido realizado a meses atrás, mas no Brasil poucos aprenderam a organizar seus compromissos e o futebol dos clubes está entre as coisas mais caóticas que eu conheço.

Mas tudo estava em estado de graça para o Botafogo. Xisto Toniato resolveu o problema, satisfeito porque estava acabando de receber o título de cidadão carioca. No dia em que foi receber o título, emocionado, Xisto se encontrou com um amigo que o esperava de temo na assembleia apesar do calor reinante.

Mas você saiu da praia e botou um temo só para vir aqui? Perguntou Xisto.

É para comemorar o único título que o Botafogo conseguiu este ano - foi a resposta do conformado botafoguense.

O Flamengo está queimando seus cartuchos na contratação de Dario, certo de que com ele resolverá dois problemas, uma vez que Doval seria empurrado para a extrema direita.

Acontece que Doval, tal como Jairzinho, tem verdadeira aversão pela posição de extrema, considerando que produz mais e melhor pelo meio, onde é artilheiro. Não quero discutir as razões de Doval e Jairzinho, dois super-craques, mas acho que pelo menos o segundo quando vai para a ponta é o melhor do mundo, sem discussão enquanto que pelo meio vai ficando citado entre meia dúzia de outros nomes.

Quanto a Doval, acho que mesmo com a vinda de Dario ele deve ser mantido no meio, formando com o Tanque Mineiro uma dupla de área respeitável pela coragem, malícia e facilidade de fazer gols. E o Flamengo que trate de recuperar Rogério, que é um extrema absolutamente irresistível quando está interessado no jogo e é bem servido de bolas.

Com Rogério bem disposto, Doval, Dario e Paulo César o Flamengo formará um ataque que será recitado de cor pelos torcedores por muitos e muitos anos.

Não existe maior banho-maria do que a contratação do jogador que vai complementar o meio de campo do Vasco. É Afonsinho, e Zanata, Dirceu Lopes, Chiquinho e outros menos citados, mas por trás de tudo o dedo de Mário Travaglini, que só faz uma exigência: o homem tem que fazer a ligação pelo lado direito do campo.

O Vasco é um time torto, principalmente quando Bougleux não joga. Reparem só: Tostão joga pela esquerda, Silva idem, Roberto e Dé pelo mesmo caminho, e sem falar em Amarildo, quando entrar. O resultado é que fica um enorme buraco entre Alcir e o Jorge Carvoeiro que só é preenchido quando o Paulo César pode avançar explica Travaglini.

Donde se conclui que o novo homem a ser contratado pelo Vasco tem que entrar com o pé direito.

Ouçõ dizer que o América está pensando em tirar Wilson Santos da direção dos profissionais e passá-lo aos juvenis, entregando seu cargo a Oto Glória, atual supervisor.

Antes de mais nada quero esclarecer que nada tenho contra Oto Glória, a quem considero um profissional correto e competente, mas acho que depois da campanha no Nacional, Wilson Santos merecia maior crédito.

Vamos deixá-lo pelo menos disputar um campeonato carioca com os profissionais?

Sérgio Noronha

APTO. ESTEVES JR.

Vende-se apto. no 1o. andar no Edifício Dona Martha c/ 3 quartos, amplo living, cozinha c/armários, dependência de empregada e área de serviço. Preço 125.000 podendo ser financiado p/ Agente Financeiro do BNH. Tratar com Gastão fones 3164 e 4604.

REVEILLON



LAGOA DRUGSTORE

LAGOA DA CONCEIÇÃO

Meta do Santos é contar com Dario e Dirceu Lopes



Frustrado em sua pretensão, de comprar os passes de Dario e Dirceu Lopes, o presidente Vasco Faé, do Santos, manifestou sua disposição em aguardar mais alguns dias, acreditando que os dirigentes mineiros voltem atrás

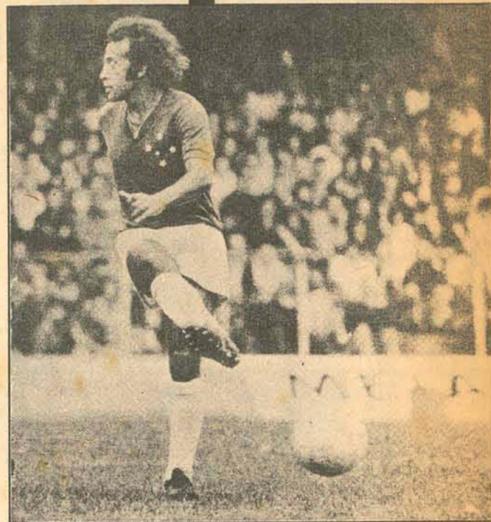
na sua decisão e que um outro jogador deixe Belo Horizonte.

Sua grande esperança é levar Dirceu Lopes para o Santos, pois o jogador está sem contrato com o Cruzeiro, o qual acha absurda a sua proposta para

renovar. A novela Dirceu-Cruzeiro vem se arrastando há várias semanas e ainda não chegou a qualquer conclusão. Pelo passe de Dario o presidente santista ofereceu a importância de Cr\$ 1.800 mil, embora o Atlético tenha pedido Cr\$ 2.500 mil.

Durante todo o dia de ontem Vasco Faé manteve contatos com dirigentes atleticanos e cruzeirenses e só voltou para São Paulo quando conseguiu um remoto sinal de que sua viagem não fora totalmente inútil.

Tanto Dario como Dirceu nos interessa. Estive com os diretores dos clubes dos dois atletas e volto sem nada de positivo. Contudo estou esperançoso. Continuarei a manter a proposta quanto a Dario, que deverá completar um ataque que planejamos para o Santos em 1973.



Finlandez Virem é considerado favorito da 48a. São Silvestre



Mais sete fundistas estrangeiros desembarcaram ontem em São Paulo, para a São Silvestre de amanhã, entre eles o finlandês Lasse Virem, considerado pela maioria dos observadores como o favorito da competição. Virem foi eleito o desportista número um da Europa, na temporada deste ano, por 17 agências noticiosas. Entre outros laureais, conquistou a medalha de ouro para a Finlândia, nas provas de cinco e 10 mil metros dos Jogos Olímpicos de Munique. Além do finlandês, chegaram à Capital bandeirante os alemães Werner Girke, Manfred Letzerich e Willy Wagner; os mexicanos Luis Haro e Mário Perez e o norte-americano Jack Bachelor, considerado o melhor corredor da categoria nos Estados Unidos.

PRIMEIRO A CAÇA

Com 29 anos de idade, Bachelor surpreendeu a todos que se encontravam no aeroporto Santos Dumont ao desembarcar com uma grande rede de apanhar borboletas. Afirmando que é colecionador e pretende levar alguns espécimens para seu país.

Ao saber que o finlandês Lasse Virem participará da São Silvestre franziu o senho e exclamou: "He is the favourite". Apesar de ter obtido um modesto nono lugar na maratona dis-

putada em Munique, Jack Bachelor é tido como o melhor da categoria, em seu país. Participou das seis milhas americanas em 1969 e 70 e recentemente ganhou o primeiro lugar na prova "cross country", disputada anualmente nos Estados Unidos, reunindo os melhores fundistas ianques.

Por seu turno, os mexicanos Luis Haro e Mário Perez não quiseram fazer qualquer prognóstico sobre a 48a. São Silvestre, demonstrando a mesma humildade dos seus conterrâneos Juan Martinez e Rafael Palomares, que venceram a prova em 1969 e 71, respectivamente. Naqueles anos, ambos foram os mais discretos entre todos os participantes e acabaram ganhando a competição, com boa vantagem sobre os demais participantes.

Mário Perez, de 22 anos, foi o sétimo colocado na prova de cinco mil metros das duas últimas olimpíadas, ganhou a prova eliminatória da São Silvestre - uma corrida das mesmas características que a realizada no Brasil - realizada há duas semanas na Cidade do México, enquanto Luis Haro ficou em segundo lugar.

ATRAÇÃO EXTRA

De todos os participantes, o que

mais tem chamado a atenção é o guatemalteco Júlio Quevedo Elias, considerado uma das maiores atrações da corrida de amanhã, por ser o mais famoso atleta do pedestrianismo do seu país.

Há 10 anos está invicto nas provas de 1500, 3000, 5000 e 10000 metros na Guatemala. Apesar de não ter conseguido classificar-se nas últimas olimpíadas acredita que terá uma boa atuação na São Silvestre, para a qual se preparou com muito cuidado.

Os brasileiros José Romão de Andrade e Silva, da Polícia Militar de São Paulo; Iremal Tenório da Silva, do Centro Desportivo da Aeronáutica - Guanabara; e Orides Alves, da PME de São Paulo, são as maiores esperanças do Brasil na competição. Na prova preliminar deste ano alcançaram as três primeiras colocações.

Dos países convidados, apenas a França e o Japão não enviarão seus representantes, mas alguns países, como a Alemanha, (Occidental) e Porto Rico, por exemplo, participarão com três corredores. O mais experiente é o colombiano Victor Mora, de 28 anos, que já participou cinco vezes da prova, conseguindo o segundo lugar na última competição.

Telê assinou com o São Paulo

Desde ontem, Telê Santana é o novo técnico do São Paulo, período de um ano. Embora o ex-jogador do Fluminense não tenha revelado as bases do contrato, de comum acordo com a diretoria do clube paulista, apurou-se que ele deverá receber cerca de Cr\$ 20 mil mensais.

Afirmado que não fora procurado por nenhum outro clube, nem mesmo o Fluminense, Telê demonstrou muita satisfação ao se encontrar com José Poy, supervisor do São Paulo, que o procurou quinta-feira em Belo Horizonte, iniciando os primeiros entendimentos para a sua contratação.

Na tarde de ontem o treinador apresentou-se à sede do tricolor paulista, definindo a sua situação e acordando quanto à assinatura do contrato:

O São Paulo possui um dos melhores elencos do futebol brasileiro e espero ter aqui a mesma sorte que tive no Fluminense, quando fomos campeão carioca de 69; e no Atlético, quando ganhamos o campeonato mineiro de 70 e o nacional de 71. Espero encontrar um jogador que seja líder no São Paulo, como Gerson o foi. Não posso afirmar que pedirei novos reforços, pois primeiro preciso manter os primeiros contatos com os jogadores.

Calor, lágrimas e síncope no pleito

O Grêmio Portoalegrense realizou na noite de quinta-feira as suas eleições para o período de 1973, em meio a muito calor, lágrimas e desmaios. José Pereira Garrastazú, candidato da Oposição à presidência do clube, desmaiou ao saber que havia sido derrotado e ao voltar a si passou a chorar copiosamente, inconformado com a reeleição do advogado Oli Fachin.

O forte calor reinante em Porto Alegre também contribuiu para o desmaio de Garrastazú, já que quinta-feira foi o dia mais quente do ano, na Capital Gaúcha, quando os termômetros assinalaram 38 graus, à sombra.

Realizado no salão nobre do Estádio Olímpico, o pleito reuniu número recorde de conselheiros - 286 - e acusou a vitória de Oli Fachin pela diferença de 46 votos. Logo após o encerramento das eleições Fachin foi empossado no cargo de presidente, anunciando para 1973 uma grande reforma administrativa no Grêmio, sendo a unificação de todos os departamentos a sua principal meta.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, S.A., convida seus clientes, funcionários, acionistas e amigos para a Missa de Ação de Graças que será rezada na CATEDRAL METROPOLITANA, no dia dois de janeiro, às 08 horas, data do cinquentenário do início das suas atividades. Evoca, na oportunidade, a memória de seus fundadores Dr. Christiano França Teixeira Guimarães, Cel. Sebastião Augusto de Lima, Comendador Vitorino Antônio Dias, Dr. Thomaz de Andrade, Cel. Américo Teixeira Guimarães e Dr. José A. Assumpção. Antecipa agradecimentos

LEIA E DIVULGUE "O ESTADO"

Dr. ROBERTO LAPA PIRES

- ADVOGADO -

Rua Anita Garibaldi, 13 - 10o. andar -
s/1006 (Centro Executivo Miguel Daux) -
Fone 6440.

CORRETORES

Necessitamos corretores de ambos os sexos (maiores de idade) para colocação de títulos de fácil aceitação.

Pagamos bem. Tratar diariamente no horário comercial com Sr. Gastão à rua Anita Garibaldi, 13 - 6o. andar.

VISITADORAS DOMICILIARES

Necessitamos para admissão imediata de moça ou senhora, maior de 18 anos, com boa apresentação, curso ginásial completo ou equivalente, para visitação domiciliar. Pagamos fixo mais comissões. Tratar diariamente com o Sr. Danilo ou Dona Neuza à rua Tenente Silveira, 21, nesta.

COLÉGIO COMERCIAL PIO XII

Integrado ao Conjunto Educacional de Florianópolis.

Rua Vereador Batista Pereira, S/N - Estreito - Fpolis.

A Direção comunica que se encontram abertas MATRÍCULAS para os Cursos de:

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

SECRETARIADO

ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS

No horário das 19,30 às 22,00 horas de segunda a sexta-feira.



URUGUAI PARAGUAI ARGENTINA

É agora, já, no início de 1973 Excursão a MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES Saídas a 06 de janeiro - 17 de fevereiro Nove dias cheios de encantamento e diversão. FOZ DO IGUAÇU e ASSUNÇÃO Única saída no 1o. trimestre, a 03 de fevereiro Sete dias inesquecíveis, a natureza, as compras... Financiamento total, rápido, na hora, sem entrada a partir de Cr\$ 120,00 mensais. Inscreva-se numa das Agências de TURISMO HOLZMANN S/A - FLORIANÓPOLIS-BLUMENAU-JOINVILLE.

Com passe livre, Gainete quer voltar ao futebol catarinense



trênamentos.

No começo do mês, Gainete esteve em Florianópolis, onde Avaf e Figueirense manifestaram interesse no seu passe, com o Miraglia, o treinador azulra, afirmando que seria uma boa aquisição para o clube e que iria recomendar sua contratação à diretoria.

Ontem, novamente Gainete retornou à Ilha, para passar as festas de fim de ano com a família e também sondar as possibilidades de retornar para Florianópolis, pois saiu do Paula Ramos em 59, sagrando-se campeão estadual, sendo considerado a maior revelação catarinense do ano e logo em seguida estava no Inter. Ainda passou uma temporada na Guanabara defendendo o Vasco da Gama e mais tarde voltou ao time gaúcho.

Gainete não esconde sua vontade de retornar a Florianópolis e não tem preferência por Avaf ou Figueirense: "Sou profissional e me pagando bem, mal não tem. Realmente tenho vontade de voltar a jogar aqui na ilha, mas até o presente momento ainda não recebi proposta de nenhum clube catarinense. Só soube do interesse deles por meio da imprensa. Estou em Florianópolis e estudarei com carinho a proposta que por ventura aparecer".

Aos 32 anos, mesmo afastado dos gramados nos últimos meses, foi considerado pela crônica esportiva como um dos melhores goleiros do Rio Grande do Sul. Gainete não pretende parar tão cedo, pois se considera em excelente forma e pretende jogar ainda por mais quatro ou cinco anos. Muitos clubes já manifestaram interesse na sua contratação, porém só o Náutico o fez de forma oficial: "Oficialmente, só recebi uma proposta, do Náutico de Recife, mas ainda não respondi. Estou estudando".

Gainete, ficará em Florianópolis até o dia nove e depois irá até Porto Alegre, mais precisamente no Inter: "Tenho que ir lá apanhar umas promissórias e depois então vou tratar da minha vida e ver aonde vou jogar em 73. Não garanto que virei para cá, poderei ir jogar até na Sibéria."

Devido a problemas internos com a diretoria do Internacional, Gainete, titular absoluto e tri-campeão pelo time gaúcho, foi afastado da equipe e tempos depois, de comum acordo, conseguiu passe livre.

Sendo dono do seu passe, não se preocupou muito em arrumar outro clube de imediato e ficou em Porto Alegre tratando de seus assuntos particulares. Por ocasião do Campeonato Nacional, o goleiro recebeu algumas propostas de times do Norte, mas não acertou financeiramente e depois de 13 anos de atividades, pela primeira vez ficou fora do torneio. Mas mesmo afastado da equipe, Gainete não se descuidou de sua forma física e diariamente efetua

Avaf e a novela do "Torneio do Povo"

O Avaf ainda não desistiu de sua participação no Torneio do Povo e diariamente o presidente Fernando Bastos mantém contato telefônico com o Flamengo, no sentido da inclusão de seu clube.

Para que o clube ilhéu entre no referido torneio, segundo seu presidente, é necessário apenas duas coisas: primeiro, aumento do número de participantes, e, segundo, que o time azulra garanta uma quota mínima por partida realizada.

Até agora, o Avaf já assegurou ao time da Gávea a garantia da quota e acredita na ampliação do número de participantes, devido a solicitação do CND e da Loteria Esportiva para a inclusão de mais equipes. Se isto acontecer, afirmou Bastos, o Avaf estará participando, e além do mais, "o Flamengo é nosso advogado na Guanabara, sem contar com Miraglia e Vivaldo Midlej que estão trabalhando por lá".

Um dos motivos que deixa o presidente mais esperançoso, é o fato do Palmeiras, campeão nacional, também querer participar e para ele entrar, o número terá que ser ampliado. "Se for, nós estaremos incluídos".

Embora existam muitas cores para aumentar o número dos participantes, há um fator contrário que, segundo Bastos, poderá ter grande influência. É que Internacional e Corinthians são radicalmente contrários à inclusão de mais de quatro clubes, ficando de fora até mesmo o Bahia. Alegam os dirigentes gaúchos e paulistas que se for ampliado o número de clubes, o torneio perderá seu objetivo, que é de reunir as maiores torcidas do Brasil. Nem mesmo a sugestão apresentada pelo CND para oficializar o certame no calendário de jogos da CBD não foi aceita pelos clubes.

De uma coisa, Fernando Bastos tem certeza: "Antes do dia 20 este torneio não sai e o problema de entrar ou não, mais clubes, só será decidido nos primeiros dias de janeiro".

Na hipótese de acontecer uma "zebra", comentou Bastos, o Avaf está tranquilo, pois é um dos poucos clubes do Brasil que tem uma programação definida. Logo após as férias, teremos um jogo contra o Argentino Junior, no Adolfo Konder e logo em seguida excursionaremos e participaremos de um torneio internacional em Goiás. Em fevereiro também temos programação e jogaremos até na Argentina contra o Racing e possivelmente iremos até o Chile e Peru.

SALA COM TELEFONE

Firma Comercial procura sala com telefone em Florianópolis, ou somente telefone, que eventualmente poderá ser comprado.

Ofertas para **ESCRITÓRIO COMERCIAL**, aos cuidados deste jornal.

VENDE-SE CASA

Bairro de Fátima - Rua Antonieta de Barros, 325. Uma casa com 3 quartos, banheiro, living, sala de visita, sala de estar, cozinha, copa, sala de costura e garagem. Cr\$ 110.000,00 - CR\$ 90.000,00 agente financeiro. Saldo a combinar. Tratar com SR. GASTÃO fones 4604 e 3164.

Catarinenses participarão da Corrida de Integração Nacional



Com a finalidade de participar da "Corrida de Integração Nacional", que será realizada no próximo dia 31, em São Paulo, como preliminar da São Silvestre, seguiram na noite de ontem para a Capital bandeirante os fundistas catarinenses José Maria Nunes e Jorge Luiz da Silva, atletas que vêm se destacando no atletismo de Santa Catarina e firmaram seu conceito ao quebrarem todos os records das corridas que tomaram parte nos últimos Jogos Abertos do Estado.

Com os corredores seguiu o técnico Celso Teixeira, afirmando que ambos reúnem condições de figurar nos primeiros postos da Corrida da Integração, visto que vêm treinando com afinco, além de serem "atletas responsáveis e conscientes da importância da sua apresentação, pois, além dos seus próprios nomes, estarão representando o Estado de Santa Catarina".

ADAPTAÇÃO

Os dois corredores - José Maria, 23 anos e terceiro colocado na maratona do ano passado; Jorge Luiz, 20 anos, que amanhã fará a sua estréia na competição - estão esperançosos em conseguirem boas colocações na corrida,

que será desenvolvida uma hora antes da São Silvestre, no percurso de 8.900 metros e não descansarão em São Paulo. Para tanto, o técnico Celso Teixeira entrou em contatos com agremiações atléticas da Capital paulista e hoje pela manhã os atletas catarinenses reiniciaram seus treinamentos.

Diante da responsabilidade de representar o Estado, José Maria e Jorge Luiz vêm se empenhando nos preparativos desde o mês de agosto, sendo os treinos dos últimos 30 dias efetuados na cidade de São Bento do Sul, devido o seu clima e altitude serem semelhantes ao de São Paulo, palco da corrida. Na opinião do treinador, o esforço e a dedicação desenvolvidos pelos dois atletas com vistas à competição devem se constituir em exemplos a serem seguidos pelos esportistas catarinenses, esperando que nos próximos anos maior número de corredores de Santa Catarina tomem parte na "Corrida de Integração Nacional".

PARTICIPAÇÃO

Na primeira competição, realizada em dezembro de 71, José Maria Nunes representou Santa Catarina, conse-

Esportistas vêm 1973 como o "ano da redenção do Remo"

Na opinião geral dos dirigentes e adeptos do esporte náutico, 1973 será o "ano da redenção do remo". Todos trabalham incansavelmente para salvaguardar os interesses do esporte que, ao lado do futebol, tem projetado o Brasil nas disputas de âmbito internacional e mais particularmente Santa Catarina, que encontrou no remo a sua melhor forma de divulgação através do esporte.

A Federação Aquática de Santa Catarina, através do seu presidente, Paulo Cabral Wendhausen, vem acompanhando todos os detalhes da construção da nova ponte de ligação entre a ilha e o continente e tem mantido constantes contatos com a Comissão de Obras, a fim de encontrar a melhor forma de instalar na baía sul uma nova raia olímpica, com o objetivo de dotar o Estado catarinense do maior monumento náutico da América do Sul, copiando alguns detalhes da raia paulista, construída este ano e que doravante será palco das maiores competições remísticas

do país e do continente sulamericano.

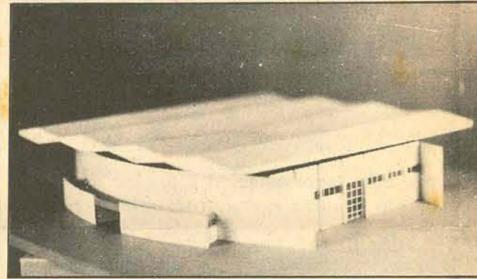
Por enquanto, a ação da FASC vem sendo concentrada junto ao Governo do Estado, no sentido de conseguir a doação de novas sedes aos três clubes de Florianópolis. Está sendo estudada uma baixa de terra junto ao mar e localizada ao lado do Veleiros da Ilha, acreditando o presidente da FASC que, se concretizada a doação, um grande parque náutico poderá ser construído na Prainha, já que existe a possibilidade de também o Iate Clube de Florianópolis lá se instalar. A sede do ICF é mantida no bairro da Pedra Grande e além de já estar superada tem como agravante o fato das águas defronte aos seus galpões serem tomadas, brevemente, pelo aterro que se estenderá desde a avenida Rubens de Arruda Ramos até o Educandário XV de Novembro.

Paulo Wendhausen afirma categoricamente que agora será a vez do remo catarinense, esporte que tantas glórias tem dado ao Estado e, no en-

tanto, segundo o presidente da FASC, "é um dos mais abandonados pelos poderes públicos, que constroem praças, ginásios e pistas esportivas, sem olhar um pouco para o esporte remístico de Santa Catarina, que enfrenta sérias dificuldades para manter a sua condição de terceira potência nacional, perdendo longe para os cariocas e revezando-se com os gaúchos na conquista do vice-campeonato brasileiro".

Nos meios esportivos mais ligados ao remo é grande a euforia com a notícia de que a Universidade Federal de Santa Catarina, o Conselho Regional de Desportos e o Governo do Estado estão cogitando construir uma raia olímpica dotada dos mais modernos requisitos, inclusive estádio, com capacidade condizente à importância do remo em Santa Catarina, um dos poucos "esportes por excelência" e que precisa de mais apoio e projeção, para que continue tendo a aceitação que sempre manteve entre a juventude catarinense.

Avanço nas obras do ginásio de Tubarão



Tubarão (correspondente) - Com pretensões de vir a ser, em breve, sede dos Jogos Abertos de Santa Catarina, Tubarão constrói seu ginásio de esportes, que não será apenas importante passo para tomar-se anfitriã da competição, como, também, verdadeira independência do seu esporte amador.

Na disputa dos últimos Jogos Abertos, Tubarão soube ser uma equipe respeitada, desenvolvendo boas campanhas, principalmente no futebol de salão, vôlei masculino e xadrez, que se mantiveram em elogiável nível, modalidades esportivas bastante incentivadas e que contam com grande número de aficionados na cidade. As demais não passam de apresentações de "amor à camisa", onde a dedicação é exclusiva do atleta, que demonstra muita vontade de vencer e ganhar uma medalha.

Este esforço do atleta é a sua parcela de colaboração à Comissão Municipal de Esportes, que, entretanto, se vê em situação difícil, em virtude da falta de condições de organizar campeonatos, dada a falta de ginásio coberto. Diante disso, a Municipalidade tubaronense estudou, projetou e passou à construção do seu ginásio de esportes, cujas obras estão em acelerado andamento, prevendo-se sua inauguração para julho ou agosto do próximo ano.

DISCUSSÕES

Muitos alegam que os privilegiados com o ginásio serão somente os que praticam vôlei, basquete e futebol de salão, esquecendo-se que, sendo estas competições realizadas em local apropriado, terá a Comissão Municipal de Esportes maiores possibilidades de conseguir ajudas financeiras, uma vez que poderá trazer a Tubarão as maiores agremiações brasileiras, apresentando bons espetáculos.

Para sua construção a Prefeitura Municipal de Tubarão cedeu uma área de sua propriedade, situada na avenida Marcolino Martins Cabral, proximidades do aeroporto Anita Garibaldi, de 6.724 metros quadrados, devendo o ginásio ocupar a área de 1702,36m².

Iniciada em setembro deste ano, a obra apresenta fisionomia bastante adiantada, mostrando o formato de parte da sua arquibancada, que terá acomodações para duas mil pessoas, com suas linhas arquitetônicas quebrando a rotina de várias outras construções similares.

ATENÇÃO LOJISTAS INDUSTRIAIS, E ATACADISTAS DO ESTREITO.

VENDE-SE

À rua Gaspar Dutra, em excelente ponto comercial, os prédios 463 e 475, com terreno medindo 17,70 de frente e 38,00 de fundos quase em frente 140. BC. Cr\$ 120.000,00. Tratar com Gastão fone 4604 e 3164

OPORTUNIDADE

O Hotel e Restaurante Lancaster, situado na Lagoa da Conceição, precisa de garçons, camareiras e pessoas para trabalhar na Lavadaria.

Os interessados devem tratar no local.

OBRIGADO

A você amigo cliente que nos deu a preferência, porque confiou em nossa organização e realmente realizou em nossa loja o melhor negócio; pela emoção de haveremos alcançado com a sua ajuda um fim de ano, cheio de esperança e progresso, o nosso muito obrigado.

PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor



CLIENTE A G.
Nosso Ano Novo vai começar com um Bom presente.
Para não perde-lo, atualize seu endereço, pois a entrega será à domicílio.

A. GONZAGA S.A.
engenharia e incorporações imobiliárias

REGISTROS: CRCI 74 - III REGIÃO / CREA 2493 - 10a. REGIÃO SEDE PRÓPRIA: RUA ARCEPRESTE PAIVA, 11 FLORIANÓPOLIS

3450, 3526 e 4690 com D. Inah